

EPISODE 1



Dr. Kerry Muhlestein



*Moses 1
Abraham 3*

"Este é Meu Trabalho e Minha Glória"

Mostrar Notas e Transcrições

Descrição geral do podcast:

Siga-o: *A Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todos os domingos.

Descrições do Episódio Podcast:

Parte 1:

Você é um dos poucos que já amam o Antigo Testamento ou um dos poucos que esperam amar o Antigo Testamento? Junte-se à Dra. Kerry Muhlestein enquanto discutimos técnicas para estudar Moisés 1, Abraão 3, e o Antigo Testamento. Aprendemos a ver a Criação através de novos olhos, e você verá a história como nunca antes.

Parte 2:

A Dra. Kerry Muhlestein retorna para discutir a aplicação de Moisés 1 é hoje essencial no que diz respeito ao discernimento espiritual, a importância das experiências espirituais e a lembrança de que o Senhor é poderoso para salvar Seus filhos e nós somos Seus assistentes.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:01 Bem-vindo à Parte I
- 01:09 Introdução à Dra. Kerry Muhlestein
- 03h30 Ajuda para o estudo do Antigo Testamento, do Livro de Abraão e do Livro de Moisés
- 04:08 Primeiro, lembre-se das diferenças culturais, incluindo as que mostram seus piores momentos
- 07:06 Segundo, os símbolos e ações simbólicas são sua principal forma de comunicação no AT
- 08:28 Terceiro, veja a história toda. Por exemplo, Miriam sendo atingida pela Hanseníase e pela misericórdia do Senhor
- 13:25 O Pacto Abraâmico é o Novo e Eterno Pacto e essencial para a compreensão das Escrituras
- 14:24 *Aprendendo a amar Isaías: Um Guia e Comentário* e o Presidente Nelson nos ajudam com a consciência do pacto
- 16:09 A importância de compreender a dispersão e a reunião de Israel
- 16:50 A história não é tão importante quanto os princípios religiosos para os escritores do AT
- 19:05 Origem do Livro de Moisés e a Pérola de Grande Valor
- 24:03 Significados da ideia de tradução e do Livro de Abraão
- 29:38 A Pérola de Grande Preço está organizada
- 36:13 Introdução de Abraão 3 e a importância da astronomia para os egípcios
- 40:13 Perspectiva é importante neste capítulo
- 44:29 Moisés fala com o Senhor face a face e estabelece seu relacionamento como pai e filho
- 46:21 O Senhor ensina a Moisés sobre as inteligências
- 51:44 Abraão, Capítulo 3, nos ensina sobre nosso relacionamento com Deus
- 55:19 Deus organiza as inteligências
- 57:04 A pré-ordenação e o templo como exemplo
- 59:08 A restauração das escrituras é importante para entender a vida pré-mortal
- 1:01:58 Você ou está ganhando luz e verdade ou está perdendo luz e verdade
- 1:05:50 Hinieni: Aqui estou eu
- 1:08:41 Fim da Parte I

Parte 2:

- 00:03 Bem-vindo à Parte II
- 00:24 Quando ocorreu Moisés, Capítulo 1
- 02:04 Há duas visões

- 03:19 Joseph Smith registra isso por volta de 1830
- 07:16 Jeová é um título quando Jesus representa o Pai
- 10:34 Títulos para Jesus no AT e letras minúsculas no KJV
- 12:44 Moisés ouve títulos, assim como o Senhor estabelece um relacionamento com Moisés
- 15:32 O Senhor tem uma obra para Moisés e o enobrece
- 18:19 Moisés compreende o lugar do homem no universo
- 21:34 Possível significado do nome Moisés ou Moshe
- 24:31 Moisés é humilhado e sente-se amado após a visão e então aparece Satanás
- 27:18 As experiências espirituais são importantes para discernir as experiências do mundo
- 32:18 Quando temos experiências com Deus, é fácil identificar a falsificação
- 34:03 Nunca parar de perguntar a Deus quando temos perguntas
- 38:05 Quando diante da escuridão, do vício, da tentação, etc., como Moisés, nunca deixe de invocar o Senhor
- 42:48 Dr. Muhlestein compartilha a história de seus filhos na escola
- 45:02 Moisés é capaz de finalmente fazer suas duas perguntas
- 48:55 Deus não nos diz sobre o que ocorre em outros planetas
- 51:46 Todo o negócio de Deus é exaltar Seus filhos
- 55:15 Dr. Muhlestein compartilha a história de seu amigo e de como o Senhor é "poderoso para salvar" e nós somos apenas assistentes
- 1:00:37 Não desconfie das experiências sagradas que você teve
- 1:01:53 O Dr. Muhlestein compartilha suas experiências como egiptólogo e membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
- 1:07:35 Fim da Parte II

Fontes:

Informações biográficas:



Kerry recebeu seu B.S. da BYU em Psicologia com um menor hebreu. Como estudante de graduação, ele passou um tempo no Centro de Estudos do Oriente Próximo da BYU de Jerusalém no programa intensivo de hebraico. Ele recebeu um Mestrado em Estudos do Antigo Oriente Próximo da BYU e seu Ph.D. da UCLA em Egíptologia, onde em seu último ano foi nomeado o Estudante Graduado do Ano da UCLA. Ele lecionou cursos em hebraico e religião em tempo parcial na BYU e no centro de extensão UVSC, bem como em história na Cal Poly Pomona e UCLA. Ele também lecionou no seminário matinal e no Westwood (UCLA) Institute of Religion. Seu primeiro compromisso em tempo integral foi uma posição conjunta em Religião e História na BYU-Hawaii. Ele é o diretor do Projeto de Escavação da BYU Egypt. Ele foi selecionado pela Princeton Review em 2012 como um dos 300 melhores professores da nação (os melhores .02% dos considerados). Ele também foi um Visiting Fellow na Universidade de Oxford para o ano acadêmico de 2016-17. Ele publicou 7 livros, mais de 55 artigos revisados por pares, e fez mais de 75 apresentações acadêmicas. Ele e sua esposa, Julianne, são os pais de seis filhos, e juntos viveram em Jerusalém enquanto Kerry ensinou lá em várias ocasiões. Ele serviu como presidente de um comitê nacional para o Centro de Pesquisa Americano no Egito e atua no Conselho de Membros de Apoio à Pesquisa. Ele também serviu em um comitê para a Sociedade para o Estudo de Antiguidades Egípcias, e atualmente serve em seu Conselho de Curadores e como Vice-Presidente da organização, e já serviu como presidente. Ele tem sido o co-presidente da sessão de Arqueologia Egípcia das Escolas Americanas de Pesquisa Oriental. Ele também é membro sênior do William F. Albright Institute for Archaeological Research. Ele está envolvido com a Associação Internacional de Arqueólogos Egípcios, e tem trabalhado com os Serviços de Testes Educacionais em seu exame AP de História Mundial.

Cursos Ensinados: Antigo Testamento, Ensinamentos de Isaías, Pérola de Grande Valor, Livro de Mórmon, Novo Testamento, Textos do Antigo Oriente Próximo, Fundamentos das Escrituras Antigas, História Egípcia, Historiografia Egípcia, História da Civilização, História dos Impérios do Oriente Próximo, Antigo Egito e Relações Exteriores, e Casamento e Família.

Áreas de Especialização: Antigo Egito, Bíblia hebraica, Pérola de Grande Valor, Livro de Abraão, Isaías.

Áreas de Pesquisa: O Dr. Muhlestein é o diretor do Projeto de Escavação BYU Egypt, e em associação com este trabalho de compreensão da pirâmide escavada ali, bem como da cultura greco-romana representada no local, e o advento do cristianismo no Egito. Além disso, a pesquisa do Dr. Muhlestein concentra-se nos textos e iconografia da religião egípcia, no contato internacional entre o antigo Egito e seus vizinhos, no processo jurídico egípcio, na literatura egípcia e na sobreposição do mundo bíblico e egípcio, incluindo a história antiga e moderna da Pérola de Grande Valor, entre outras coisas.

Idiomas: Os exames passaram em várias fases do egípcio, assim como do hebraico, aramaico, ugariano, fenício, moabita, copta, alemão e francês. Além disso, foram feitos cursos em grego e akkadian.

Aviso de Uso Justo:

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e propósitos educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Nota:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.

EPISODE I • PART I



Dr. Kerry Muhlestein



*Moses 1
Abraham 3*

*Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada.
Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.*

Hank Smith:	00:00:01	Bem-vindo a FollowHIM, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo " <i>Venha, Siga-me</i> ". Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:00:10	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:00:15	Como juntos, nós seguimosHIM.
Hank Smith:	00:00:20	Bem-vindos, meus amigos, a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Eu sou seu anfitrião. Estou aqui com meu gracioso co-apresentador John Bytheway. Bem-vindo, John. Não é apenas um novo episódio, é uma nova temporada de followHIM.
John Bytheway:	00:00:36	É. E eu estou aqui com o Hank. Vou dar a Hank um nome do meio este ano, Hank "Kilowatt" Smith por causa de sua energia sem limites.
Hank Smith:	00:00:47	Energia sem limites.
John Bytheway:	00:00:49	Energia sem limites. Às vezes, em Springville, quando eles têm problemas de energia, eles apenas engancham os cabos de saltos aos ouvidos de Hank e ele ilumina a maior parte da cidade, 1,21 quilowatts.
Hank Smith:	00:01:02	Sim. John, ano novo, nova estação, novo livro de escrituras. Isto é emocionante. Por isso, tivemos que trazer o melhor dos melhores. Quem está conosco hoje?

- John Bytheway: 00:01:09 Como você disse, ano novo, acho que, acho que muitos de nós adorariam uma melhor compreensão, apreciação, adorariam crescer um amor maior pelo Antigo Testamento, então estou tão feliz por estarmos fazendo isto. E estamos começando com a Dra. Kerry Muhlestein. Estamos tão entusiasmados em tê-lo. Tenho uma biografia tão extensa sobre o Dr. Muhlestein, então vou pular por aí, mas espero não perder nada que você possa colocar dentro. Mas enquanto eu estava lendo, você sabe o que eu continuava pensando, Hank? Eu continuava ouvindo dat-tarata, dat-tara, datarata, sempre que eu via a palavra Egito. Então, vamos ver.
- John Bytheway: 00:01:45 Kerry recebeu seu bacharelado da BYU em Psicologia, com um menor hebraico. Como estudante de graduação, ele passou um tempo no Centro de Estudos do Próximo Oriente da BYU Jerusalém, no programa intensivo de hebraico. Recebeu um Mestrado em Estudos do Oriente Próximo antigo da BYU e um Doutorado da UCLA em Egíptologia. É lá que ouço a música, dat-tarata. Também lecionou no seminário matutino do Westwood Institute of Religion, que é, portanto, a UCLA. Ele foi selecionado pela Princeton Review em 2012 como um dos 300 melhores professores da Nação. Ele e sua esposa, Julianne, são os pais de seis filhos.
- John Bytheway: 00:02:23 Ele também fez parte do Comitê da Sociedade para o Estudo das Antigüidades Egípcias e atualmente faz parte de seu Conselho de Administração. Ele é um membro sênior do Instituto William F. Albright para Pesquisa Arqueológica. Ele é o Diretor do Projeto de Escavação BYU Egypt em associação com seus trabalhos de compreensão da pirâmide escavada ali, bem como o representante da Cultura Graeco Romana do local e do advento do cristianismo no Egito. Eu sempre adorei o antigo Egito e sua arte, especialmente e por isso, estamos realmente entusiasmados em ter você para trazer uma espécie de pano de fundo egípcio para todas essas coisas que estamos vendo hoje, por isso seja bem-vindo. Obrigado por se juntar a nós.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:03:05 Ah, obrigada. Obrigada. Eu quase adormeci enquanto você lia essas coisas chatas, mas agora estou acordada novamente. Então, é bom estar com vocês.
- Hank Smith: 00:03:13 Kerry, ouço algumas pessoas dizerem que o Antigo Testamento é seu livro favorito. Eu ouço outros dizerem: "Eu simplesmente não sei como, eu não entendo". Eu não sei por onde começar. Eu não entendo como a Pérola do Grande Preço se encaixa. Onde Moisés e Abraão se encaixam com o Gênesis? Eu não entendo tudo isso". Você pode nos dar uma espécie de introdução *ao Antigo Testamento para burros* e dizer como

começamos este ano inteiro, novo ano de estudo no Antigo Testamento?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:03:40

Sim, eu adoraria. Estou tão entusiasmada em ter um ano do Antigo Testamento. Estou ansiosa por isto desde que começamos, *Venha, Siga-me*. Sinto que com o *Come, Follow Me*, as pessoas realmente entraram em qualquer livro das escrituras que estamos estudando. E assim tenho esperado por este ano onde podemos realmente ajudar as pessoas, porque eu acho que você está certo. Eles são como um por cento e meio de nós que dizemos. "Amamos o Antigo Testamento e 98,5% que diriam: "Eu gostaria de amar o Antigo Testamento, mas é difícil", então.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:04:08

Mas eu acho que há algumas coisas que realmente podem ajudar você a entender melhor. Há um par de chaves que, de fato, um dia eu quero escrever um livro, *10 chaves para entender o Antigo Testamento*, mas não vamos fazer todas as 10 aqui ou isso levaria muito tempo. Mas deixe-me dar-lhe apenas algumas idéias. Em primeiro lugar, acho que temos que estar dispostos a admitir que se trata de uma cultura diferente. E às vezes, lutamos só porque queremos que eles sejam como nós e ajam como nós.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:04:34

Agora, de muitas maneiras, eles são como nós. Seus desejos são os mesmos. As coisas que eles amam, as coisas que eles temem, são o mesmo tipo de coisas. Eles são humanos como nós, certo? Mas eles se vestem de maneira diferente. Eles têm maneiras diferentes de falar e depois tivemos a versão King James, que tem uma maneira diferente de falar. Mas provavelmente uma das coisas maiores é que o Antigo Testamento está mais disposto a registrar verrugas em todos do que provavelmente em qualquer outro de nossos outros livros de escrituras, certo? Eles são apenas, é uma cultura que vai colocar tudo isso lá fora. Eles não vão esconder coisas e eu realmente amo isso.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:05:14

Mas para algumas pessoas eles lutam em parte porque eles meio que esperam que o que quer que estejam lendo sobre personagens no Antigo Testamento, deve ser bom e inspirado. E o Antigo Testamento não está dando apenas o que é bom, eles estão dando tudo. Então, conheci alguém que disse: "Bem, eu estava lendo o Antigo Testamento, mas tive que parar quando chegamos ao Livro dos Juizes, porque eu estava lendo algumas histórias sobre algumas coisas terríveis". E eu pensei: "Bem, não posso acreditar que é assim que devemos agir". E na verdade, acho que foi gravado como um exemplo de uma maneira muito ruim, certo?

- Hank Smith: 00:05:42 Você está certo.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:05:43 Estou lhe dizendo que é quando chegamos ao nosso ponto baixo. Isto é quando estamos no nosso pior e eles estão compartilhando conosco ou, por exemplo, aqui, ao começarmos, vamos entrar rapidamente na vida de Abraão e Isaac e Jacob e José e suas famílias, e você sabe o que mais, eles têm situações familiares confusas. Eles passam por coisas difíceis. É realmente desarrumado.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:06:05 E eu aprecio isso porque a maioria de nós, por mais maravilhosas que sejam nossas famílias, há alguma bagunça nisso, certo? Há irmãos que querem vender outros irmãos na maioria das famílias. Há algumas coisas que são meio difíceis de resolver e eles não estão escondendo isso. Eles estão dizendo: "Sabe de uma coisa? Jacob é uma das pessoas mais justas que já viveu e ele tinha algumas coisas difíceis em sua família. E às vezes, ele não conseguia descobrir exatamente como fazê-lo corretamente, e Isaac também não conseguia, e assim por diante". Portanto, acho que só temos que dizer, em vez de esperar ver uma situação perfeita e pura, digamos: "Ah, esses caras tinham vidas difíceis e nós também temos. E então eu acho que podemos realmente nos relacionar melhor com eles e tirar mais proveito disso".
- Hank Smith: 00:06:48 Ouvi dizer, Kerry, que acho que diz de coração: "O passado é um país estrangeiro, eles fazem coisas diferentes lá". Portanto, precisamos talvez abordar o passado, o Antigo Testamento, da mesma forma, abordamos a ida para um país estrangeiro. Provavelmente observamos e aprendemos e somos respeitosos, ao invés de julgarmos.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:07:06 Acho que essa é uma ótima abordagem e eu adoro essa citação. E assim, isso nos traz de volta a essa coisa cultural. Então, talvez eu lhe dê mais duas coisas que eu acho que são fundamentais para entender o Antigo Testamento. E uma delas é muito cultural. Culturalmente, eles são muito mais voltados para o símbolo do que nós somos. E assim, eles vão confiar muito nos símbolos e esta será sua principal e mais importante forma de comunicação.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:07:35 Então quando digo isso, pensamos: "Oh, símbolo como uma pirâmide", certo? E é claro que eu acho isso porque sou egiptólogo, mas você sabe, os diferentes tipos de símbolos e é isso mesmo. Mas eu diria ainda mais que isso, o método mais importante de comunicação para eles, a coisa, a maneira como se comunicavam, as coisas mais importantes, digamos, é através de uma ação simbólica. Tudo tem que ter uma ação

simbólica. Então, é por isso que você vai ler que eles alugam ou rasgam suas roupas, porque se você está se sentindo rasgado por dentro, então é preciso que haja uma expressão simbólica disso. Você rasga suas roupas.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:08:06

E vamos ver Deus se comunicando com eles desta maneira, certo? Acho que quando diz que Deus se comunicará conosco em nosso idioma e de acordo com nosso entendimento, essa parte não é apenas se é inglês ou português. É que se esperamos que Ele se comunique conosco em sonhos, se esperamos que Ele se comunique conosco em ações simbólicas, isso é o que Ele vai fazer.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:08:28

Então, apenas como exemplo, o Êxodo, eu acho que isso realmente aconteceu. É uma história literal. Realmente aconteceu, mas aconteceu de uma maneira que foi projetada para nos ensinar simbolicamente ou os sacrifícios que são dados são projetados para nos ensinar simbolicamente. Ou mais tarde, quando chegamos a histórias como Miriam sendo atingida pela hanseníase, são projetadas para nos ensinar de forma simbólica. Mas a outra coisa, na verdade, eu disse, eu ia dar a vocês mais duas, mas tenho que dar a vocês mais três. Obrigado.

Hank Smith: 00:08:56

Certo.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:08:56

A outra coisa a ser ligada a este simbolismo...

Hank Smith: 00:08:58

Um bônus.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:08:59

Sim. Bem, é porque eles estão amarrados juntos. Esta ação simbólica com a qual Deus fala, precisamos procurar por toda a história. Demasiadas vezes, procuramos a primeira parte e perdemos a segunda parte. Portanto, pessoalmente sinto que o Antigo Testamento ensina mais sobre a misericórdia de Deus e Seu amor do que qualquer outro livro da Escritura, de mãos dadas mais facilmente do que qualquer outro livro da Escritura. Mas eu sei que não é assim que a maioria das pessoas vê isso, mas é porque elas olham apenas para uma parte.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:09:31

Então, por exemplo, com aquela história com Miriam, ela e Aaron vêm e questionam Moisés sobre sua autoridade e isso é algo, que está desafiando a posição de Moisés como profeta. Portanto, não é suficiente para Moisés dizer algo sobre isso nesta cultura. Nesta cultura, tem que haver uma ação simbólica que responda a isso, então a ação simbólica é que Miriam é

atingida pela lepra. E se pararmos por aí e dissermos: "Uau, isso é muito duro", então é uma coisa.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:10:00

Mas se continuarmos lendo, bem, a próxima coisa é Miriam ser curada, mas então ela tem que passar pela limpeza ritual, isso faz parte da lei de Moisés e isso vai levar uma semana até que ela possa ser limpa e fazer parte ou estar com todos novamente, ao redor do resto de Israel. Por causa da hanseníase, você deve estar longe das pessoas. Então, Deus fez Israel esperar. Eles apenas esperam quando Miriam estiver limpa e pronta para ir, agora eles podem se mudar novamente.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:10:24

E se você pensar no simbolismo disso, que você e eu faremos coisas que não são o que deveríamos fazer, e sim, Deus pode ter que nos punir por isso. Ele pode ter que nos humilhar, isso é realmente o que é, é ensinar e humilhar. Foi isso que aconteceu lá, é ensinar e humilhar e é isso que Deus faz. Mas Deus vai nos purificar disso. Ele esperará por nós o tempo que for necessário e então poderemos avançar novamente e não é nada demais. No final, não foi nada demais que Miriam tenha feito isso. Ela apenas teve que passar pelo processo de aprendizagem, Deus cuida disso, ela está limpa, vamos seguir em frente. Isso acontece para todos nós espiritualmente.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:10:57

E se estivermos dispostos a olhar para esses símbolos em toda a história, certo? Então, outro exemplo, esta é uma escala muito maior, mas a mesma coisa, a destruição do reino de Israel e a dispersão das Dez Tribos. Isso parece ser muito duro, certo? Mas novamente, é Deus tentando humilhá-los e ensiná-los. Vamos ter em mente que Ele ainda os está reunindo. Este é um ciclo de 2500 anos. Se quisermos aprender sobre a paciência de Deus, isso é paciência. Mas não importa quão perversos eles eram, Deus ainda vai trabalhar com eles. Ele ainda vai trazê-los de volta para Ele.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:11:29

Essa é a grande mensagem do Antigo Testamento: não importa quantas vezes ou em quanto você faz asneira, Deus está sempre presente. Ele vai te humilhar e te ensinar, mas Ele está sempre lá para te aceitar de volta, te trazer de volta e te dar outra chance. E se procurarmos essas mensagens no Antigo Testamento, como as mensagens dos Profetas estão cheias de todo tipo de avisos, ira e outras coisas. Mas se você olhar, quase todas elas terminam com esta bela mensagem de esperança. "Depois de todas essas coisas, eu estou trazendo você de volta", certo? Então, temos que procurar por isso.

John Bytheway: 00:11:58

Uau, isso é ótimo. Posso então tentar reafirmar esses três? Primeiro foi notar que o Antigo Testamento está mais disposto

a registrar as verrugas e tudo mais. É muito honesto e pode nos dar alguma esperança sabendo: "Ei, minha família também não é perfeita". A segunda coisa, eu adoro isto, é uma cultura mais orientada a símbolos. E eu sempre soube que havia símbolos, mas eu adoro que você tenha dito ação simbólica. Eu não tinha pensado nisso antes. Há ações que são simbólicas, não apenas palavras que descrevem as coisas de forma simbólica.

- Dra. Kerry Muhlestein: 00:12:32 Sim. Isso explica em parte o porquê disso, parece que Deus está agindo duramente, mas isso é algo que Ele tem que fazer...
- John Bytheway: 00:12:38 Sim, porque ele é um professor.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:12:38 ... porque é assim que eles esperam aprender. E sim, Ele vai ensiná-los, exatamente como deve ser.
- John Bytheway: 00:12:43 Uau. Certo. E, em terceiro lugar, certifique-se de ver a história toda e verá mais sobre o amor e a misericórdia de Deus porque você está certo. Já ouvi as pessoas dizerem: "Bem, no Antigo Testamento Deus é realmente duro e maldoso, e Ele se amolece no Novo Testamento". Mas você está dizendo que não, se você procurar por toda a história.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:13:00 Sim, sim. Na verdade, essa afirmação me deixa mais louca do que qualquer outra coisa porque o que significa é que eles leram algumas partes do Antigo Testamento, não leram algumas partes do Novo Testamento, e escolheram seletivamente no que iriam se concentrar, então sim.
- John Bytheway: 00:13:12 Eles não leram algumas partes do Novo.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:13:13 Sim. E eles também não fizeram a próxima parte da história porque o Novo Testamento não a registra, mas os judeus passam pela maior destruição de sua história no final do Novo Testamento, a qual Cristo disse que eles iriam fazer.
- John Bytheway: 00:13:24 Sim, 70 AD.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:13:25 Sim. Então, mas é tudo a mesma coisa, então ele os traz de volta, certo? Só temos que ver essa mesma história em todos os lugares. Eu vou lançar mais uma e não precisamos gastar muito tempo nisso porque você vai acabar gastando muito tempo nisso. Mas é para reconhecer a importância do que inicialmente chamaremos de Novo e Eterno Pacto, mas eventualmente o Pacto Abraâmico, certo?

- Dra. Kerry Muhlestein: 00:13:44 O Pacto Abraâmico é o núcleo, elemento central, o elemento temático de todo o Antigo Testamento. E há muitas coisas que farão mais sentido quando você reconhecer que Deus está mantendo o pacto ou os humilhando, para que eles comecem a mantê-los novamente. E que você reconhecerá muitas imagens usadas, especialmente pelos profetas tem que fazer, você só tem que conhecer o pacto o suficiente para reconhecer, "Oh, eles estão fazendo uma referência ao pacto porque ele está falando sobre eles se tornarem mais numerosos ou sobre protegê-los". Oh, então Isaías muitas vezes não está sendo literal". Ele está usando um símbolo que diz: "Agora, estamos mantendo o pacto ou agora, não estamos mantendo o pacto".
- John Bytheway: 00:14:24 Quando eu tento ensinar Isaías, eu me sinto como, como você pode sequer entender o Livro de Mórmon sem entender o Pacto Abraâmico e quão crítico isso é? E você tem um comentário de Isaías muito em breve, não é verdade? O que eu mal posso esperar para conseguir.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:14:40 Mal está saindo agora. E é um comentário versículo por versículo, então tem um guia para a seção que lhe dá alguns destes princípios, mas depois o comentário versículo por versículo e eu fiquei chocada. Na verdade, mesmo que eu estivesse esperando para ver, eu já tinha escrito sobre o Pacto Abraâmico, mas fiquei chocada com a frequência com que escrevia: "Bem, este é Isaías falando sobre o Pacto Abraâmico. Este é Isaías". E de repente percebi que você nunca vai entender Isaías ou a maior parte do que os profetas estão escrevendo se você não conhecer bastante bem o Pacto Abraâmico. Portanto, essa é outra grande chave para entender todos os profetas, especialmente Isaías, mas qualquer um dos profetas, se você se familiarizar com o Pacto Abraâmico, o que deve acontecer com *Venha, siga-me* este ano.
- John Bytheway: 00:15:23 Ouvei o Dr. Robert L. Millet sobre, penso eu, suas palavras foram: "Há uma falta de consciência do pacto". Nós não temos o Pacto Abraâmico". E assim, adoro ouvi-lo falar sobre isso e porque isso ajuda a dar sentido a tantas coisas no Livro de Mórmon também. Qual vai ser o título do seu livro?
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:15:44 É *aprender a amar Isaías: Um Guia e Comentários*. Sim, e eu acho que se alguém tem tentado superar nossa falta de consciência do pacto, é o Presidente Nelson, certo? Se há alguém que consegue e fala sobre o pacto, é ele. E você quase sente que tem a sensação de que essa é uma de suas missões subjacentes como profeta é nos ajudar a entender como o pacto afeta todas as outras coisas que estamos fazendo.

Hank Smith: 00:16:09 Ele falou sobre o maior trabalho quando foi destacado, em que, em junho de 2018, "O maior trabalho em que podemos estar envolvidos é a reunião de Israel". Tudo isso faz parte do pacto. Portanto, sim, bem visto.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:16:24 Ele é apaixonado por ela. E assim é o Senhor e você verá isso. Se você o reconhecer, você o verá nas escrituras.

Hank Smith: 00:16:30 Sim, eu sempre pensei, Kerry, que aqueles de nós que ensinam a reunião de Israel, provavelmente deveríamos ter certeza de que ensinamos a dispersão, certo? E o Antigo Testamento vai nos ajudar a entender a dispersão de Israel, porque se não entendermos, então estamos tipo: "O que estamos reunindo de novo? Por que estamos fazendo isso?"

Dra. Kerry Muhlestein: 00:16:47 Sim. Bem, e qual foi o propósito?

Hank Smith: 00:16:50 Você está certo.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:16:50 Portanto, essa é na verdade outra pequena chave que vale a pena trazer à tona brevemente. Eu acho que, como nós, você se lembra do ano passado, quando estávamos fazendo a Doutrina e os Convênios. Nós realmente enfatizamos a compreensão de parte do contexto histórico, temos estes grandes capítulos ou títulos de seções, acho que isso nos diz o contexto histórico e a Igreja forneceu todo tipo de recursos para isso. E isso realmente nos ajudou a entender melhor as Revelações, certo? Bem, essa é uma história bastante recente.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:17:15 Precisamos disso ainda mais para entender o que está acontecendo no Antigo Testamento. E tem alguns livros históricos, mas não é história a forma como pensamos a história, a propósito, eles estão ensinando história da teologia é que é como 4/5, 10^{os} de prioridade para eles. Eles estão tentando nos ensinar princípios religiosos dos autores do Antigo Testamento, mas ainda assim, se aprendermos um pouco de história, isso realmente, realmente nos ajuda a entender as coisas. Assim, aprendendo essa história da dispersão de Israel, isso nos ajudará a entender o Velho Testamento, o Livro de Mórmon, o Novo Testamento. Quer dizer, ajuda você a entender tudo, certo?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:17:51 Portanto, esperamos que durante este ano, também dediquemos um pouco do nosso tempo para aprender um pouco de algumas das coisas históricas que acontecem aqui. Sim. E até que você receba aquela segunda parte da história de

que estávamos falando, sobre ver o amor de Deus, você recebe isso na história dela.

Hank Smith: 00:18:05

Certo. E eu também notei, Kerry, ao ensinar, em minhas aulas do Novo Testamento, quanto melhor você entender o Antigo Testamento, melhor você entenderá o Novo Testamento. É como assistir à seqüência sem assistir ao original.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:18:19

Isso mesmo, sim. É exatamente isso. Não posso dizer quantas vezes em meus cursos do Livro de Mórmon ou em meus cursos do Novo Testamento onde alguém faz uma pergunta, eu diria: "Certo, você provavelmente já está cansado de eu dizer isto, mas se você tiver uma aula sobre o Antigo Testamento, então você terá isto, certo? Então, vou tentar ao máximo levá-lo lá agora mesmo, mas você vai entender muito melhor quando entender o Antigo Testamento". E é verdade também para a Doutrina e os Convênios, na verdade. Você entenderá todos os outros autores das escrituras supõem que você conheça e entenda o Antigo Testamento.

Hank Smith: 00:18:48

Kerry, é interessante, estamos falando do Antigo Testamento, mas hoje, na verdade, não vamos nem no manual de lições, nem mesmo abrimos a Bíblia. Abrimos dois outros livros na Pérola de Grande Valor, o Livro de Moisés e o Livro de Abraão. Agora, eu sei que ambos são do Antigo Testamento porque sei que Moisés e Abraão viveram no Antigo Testamento. Mas digamos, você pode nos dizer onde os obtivemos e como eles foram parar na Pérola de Grande Valor?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:19:10

Sim, sim. Estou feliz em falar sobre isso. Então, vamos fazer primeiro o Livro de Moisés. Então, de certa forma estamos no Gênesis e de certa forma não estamos no Livro de Moisés porque o Livro de Moisés é a tradução de Joseph Smith dos primeiros vários capítulos do Antigo Testamento. Então o que aconteceu é que logo após ele terminar, após Joseph Smith terminar de publicar o Livro de Mórmon em março de 1830, em junho de 1830, ele tem este tipo de visão ou revelação, não temos certeza exatamente o que é. Mas ele tem esta visão ou revelação que ele intitula a visão de Moisés quando ele é pego em uma montanha excessivamente alta. E este é Moisés, Capítulo 1.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:19:51

E então ele começa a trabalhar sistematicamente através do Antigo Testamento, para começar. Eventualmente, ele pára e vai para o Novo Testamento e depois volta para o Antigo Testamento. E não sabemos se ele tem ordens para passar pela Bíblia e então ele tem Moisés, Capítulo 1 ou aquela visão ou se ele tem aquela visão ou revelação, e então ele tem ordens para

passar. Portanto, o resto vem quando ele está passando sistematicamente pela Bíblia. Talvez Moisés um faça parte disso ou seja o catalisador para isso, não sabemos.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:20:23

Mas ele tem esta revelação chegando até ele e então ela continua chegando até ele, então Moisés, Capítulo 1 é recebido em junho. 2 a 3, e na verdade, acho que falamos um pouco sobre isto em nossas Doutrinas e Convênios, *Venha, Siga-me* podcast porque se sobrepôs às Seções 27 e 28 e 29. Mas provavelmente em algum lugar em setembro, ele recebe de 2 a 3 e/ou a maior parte de 3 e depois disso, mais ou menos 4 e parte de 5 e continua seguindo aquele ano. Mas ele tem tanto material novo. Não são apenas pequenas mudanças que você poderia fazer uma nota de rodapé, uma nota de rodapé ou um apêndice.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:21:05

Tanto material novo como Joseph Smith está fazendo esta primeira parte do Gênesis que ele o publica separadamente nos jornais. E, eventualmente, isso se torna parte da Pérola de Grande Valor como o Livro de Moisés. E assim, devemos realmente pensar desta forma, porque é completamente correto dizer que o Livro de Moisés é a tradução de Joseph Smith da primeira parte do Gênesis.

Hank Smith: 00:21:29

Certo. E a razão de ser um pouco autônomo, é interessante, Kerry, com a Tradução de Joseph Smith, colocamos alguns nas notas de rodapé, colocamos alguns no Apêndice e colocamos alguns na Pérola de Grande Valor. Por isso, é como se você estivesse segurando o padrão em seus trabalhos padrão. Você tem que procurar um pouco por essa Tradução de Joseph Smith.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:21:52

E há uma longa e complicada história textual por trás disso. Mas sim, a razão pela qual a temos na Pérola de Grande Valor é porque Joseph publicou essas partes nos jornais da Igreja.

Hank Smith: 00:22:03

Ok, então fale-nos agora sobre o Livro de Abraão.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:22:06

Muito bem, então o Livro de Abraão e nós ficamos de uma maneira diferente, embora o processo revelatório possa ter sido semelhante, não sabemos muito sobre isso. Como dissemos, 1830 é quando começamos a Tradução de Joseph Smith e eles têm trabalhado nela intensamente por alguns anos. E como eles, de muitas maneiras, encerraram esse projeto. Alguns anos depois, em 1835, há um companheiro que vem a Kirtland com algumas múmias e papyri que ele está vendendo. Uma história fascinante por trás de como ele chega lá e assim por diante, mas de qualquer forma, ele está vendendo estas.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:22:36

E Joseph se sente realmente impressionado em conseguir o papyri, que eles têm algo lá que ele precisa. Michael Chandler, o cara que os tem, não vai vendê-los, as múmias e o papyri separadamente, então Joseph tem que levantar o dinheiro para comprar todos eles. Isto é quando eles são pobres mortos tentando construir o templo, certo? Eles estão prestes a terminar o templo. Eles o dedicarão menos de um ano depois, então é difícil conseguir esse dinheiro, mas é tão importante que eles o façam.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:23:01

E como Joseph traduz o papyri e há uma longa história complicada por trás do que é o processo revelador aqui? O texto está realmente ou não no papyri, e assim por diante. É uma longa e grande história. Provavelmente não vamos querer entrar em todos os detalhes agora. Mas como Joseph está traduzindo aquele papyri ou pelo menos olhando para o papyri e recebendo uma revelação por um texto que Abraão escreveu, talvez esse seja outro cenário possível. Isso pode ser um pouco como o que aconteceu com o Livro de Moisés. Mas de uma maneira ou de outra ele está trabalhando com o papiro através da inspiração e revelação de Deus, ele recebe o texto, um livro que Abraão tinha escrito quando Abraão estava vivo, e esse é o Livro de Abraão.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:23:47

Então, Joseph passa o tempo traduzindo isso. Eventualmente, sete anos depois, quando ele estava em Nauvoo, ele publicará isso no jornal da Igreja chamado *Times and Seasons*. Assim, semelhante ao Livro de Moisés, ele é publicado no jornal da Igreja. É assim que ele está levando-o aos Santos.

Hank Smith: 00:24:03

Fantástico. Essa palavra traduzida é uma palavra tão fascinante. Como estudei para minhas aulas do Livro de Mórmon, a tradução do Livro de Mórmon, John, você se lembrará disso do ano passado, essa tradução de palavras pode significar sim, indo de um idioma para outro. Mas nós falamos de seres traduzidos, certo? E de ser traduzido, tornar-se mais santo, tornar-se o que Deus quer que você seja, certo? Tornar-se mais como Deus. Para mim, essa palavra traduzida pode ter muito mais significado do que: "Ah, estamos apenas levando de uma língua para outra".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:24:37

Sim, se você olhar para os dicionários da época de Joseph Smith, verá que ele tem um significado mais amplo do que o que normalmente lhe atribuímos.

John Bytheway: 00:24:44

Dr. Muhlestein, você não tem um livro saindo sobre o Livro de Abraão?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:24:49 É só sair agora mesmo ou na próxima semana.

John Bytheway: 00:24:52 Você tem estado ocupado.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:24:52 Faz parte do Livro Deseret. Sim, sim. Tem estado ocupado por um tempo. É por isso que eu não consegui escrever as *10 chaves para entender o Antigo Testamento* ou algo assim. Mas faz parte do Deseret Book's, *Let's Talk About Series* e isto é *Let's Talk About: O Livro de Abraão*. Onde você pode obter um pouco mais sobre a história por trás de como os papyri chegaram aos Estados Unidos e como Joseph Smith os conseguiu e o processo de tradução e as diferentes teorias sobre tradução e os fragmentos que temos hoje e os desenhos e todo esse tipo de coisas. Portanto, não é super profundo porque é um livro curto, mas certamente é mais profundo do que o que acabamos de fazer. E eu acho que cobre as questões de uma forma, espero, bem compreensível.

John Bytheway: 00:25:32 Oh, isso é ótimo. Há muitas pessoas para as quais isso pode ser um tropeço. Agora, espere. Como vamos conseguir Abraão e o que ainda temos? E o que esses fac-símiles realmente dizem? Então, estou ansioso para ver isso.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:25:45 Sim, e isso provavelmente vale a pena pelo menos comentar sobre isso para muitas pessoas, é um obstáculo porque há muitas pessoas que estão pegando histórias imprecisas ou histórias realmente simplistas sobre este processo e jogando para fora e dizendo: "Olhe, isto não pode funcionar". Em todos os casos, ou estão retendo informações ou simplificando-as de forma ridícula e que quando as pessoas recebem informações erradas ou simplificadas, às vezes lutam. Quando você recebe a história completa, minha experiência é quando as pessoas recebem tudo o que então realmente fortalece seu testemunho e você realmente passa a entender e a apreciar Joseph Smith ainda mais. E assim, acho que vale realmente a pena conseguir a história real em vez de coisas bobas.

John Bytheway: 00:26:31 Uma das coisas que acabei de adorar sobre toda esta experiência de fazer este podcast é falar com pessoas que realmente conhecem, estudiosos bem treinados e fiéis estudiosos SUD que podem lhes dizer: "Agora ouçam, aqui está tudo". E é realmente abençoado meu testemunho, eu acho que muitas pessoas. Portanto, fico feliz em ouvir um verdadeiro egiptólogo vir aqui e dizer: "Escute, você não está recebendo a história toda. Deixe-me dar a você a história toda". Por isso, estou ansioso por isso.

- Dra. Kerry Muhlestein: 00:27:01 E essa é a beleza de uma comunidade do pacto, não é? Ninguém conhece todas essas coisas. Mas, entre todos nós, podemos saber muitas coisas.
- Hank Smith: 00:27:08 Kerry, eu também acrescentaria que acho que para as pessoas com quem falei com o Livro de Abraão se tornou um obstáculo, é que elas vêm com algumas suposições ruins sobre o processo de tradução. E se você permitir que a história e o texto corrijam suas suposições, você pode realmente ter uma experiência maravilhosa, uma experiência de campo de fé.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:27:27 Eu concordo. Muitas dessas informações equivocadas se baseiam em suposições incorretas e errôneas que são declaradas como se fossem fatos.
- John Bytheway: 00:27:35 Eu meio que tinha me aproximado, talvez ao contrário, mas lendo o texto em si e apenas dizendo: "Uau". E depois é mais do tipo: "De onde veio isto?". Porque o texto em si é tão incrível que não é algo que alguém tenha inventado. É incrível demais, então isso me ajuda só de olhar o texto em si e dizer: "Uau, isso é incrível".
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:28:01 E é isso que faremos um pouco em apenas um minuto, mas eu não poderia concordar mais. Uma das coisas em que vou insistir cada vez mais é que não vamos deixar que as discussões sobre as questões que envolvem o Livro de Abraão eclipse o próprio Livro de Abraão. Que precisamos entrar no Livro de Abraão. Assim, para isso, esse livro, embora seja principalmente sobre essas questões, eu apenas insisti, eu disse: "Vamos ter o último capítulo sobre o que o Livro de Abraão nos ensina".
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:28:28 Acho que é a mesma coisa com o Livro de Mórmon. Se você entrar nas próprias escrituras, elas falam por si mesmas, certo? O poder, o poder espiritual, o Espírito Santo testemunhará apenas a complexidade e a beleza do mesmo. Isso vai além de Joseph Smith. Ele testemunhará e você saberá quando você se concentrará no texto e não em todas essas outras coisas.
- John Bytheway: 00:28:52 Não me importa de onde veio. Isto é uma revelação. Não sei como aconteceu, como a tradução ou pura revelação ou papiro o que quer que seja, mas é claro que isto é verdade e revelação e coisas poderosas.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:29:08 Amém e amém.
- Hank Smith: 00:29:10 Lembro-me de Elder Maxwell dizer: "Não mastigue um osso velho no pátio da frente quando há um banquete lá dentro". E

isso realmente, há um banquete dentro do Livro de Abraão.
Sim.

- John Bytheway: 00:29:20 Posso lhe dar uma frase de Elder Maxwell que memorizei?
"Bem, Deus não está interessado em uma adulação reativa, mas na prevenção da nossa ruína de perspectiva".
- Hank Smith: 00:29:31 Uau.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:29:33 Esse é o clássico Maxwell.
- John Bytheway: 00:29:35 Sim. Ele diz: "Espere, o quê?"
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:29:36 Não há ninguém como Maxwell.
- John Bytheway: 00:29:38 Então, isto é ótimo. Mencionamos antes que vamos falar sobre como isto acaba na Pérola de Grande Valor e, e por que foi chamado assim? E a princípio foi publicada, disse você, em alguns jornais.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:29:52 Sim.
- John Bytheway: 00:29:52 Então, como tudo isso acaba na Pérola de Grande Preço, do jeito que a temos agora.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:29:55 Então, o que acontece é que você tem um monte de coisas diferentes que a maneira como as revelações são originalmente, a maioria das coisas que Joseph Smith está ensinando são originalmente distribuídas aos santos, além do Livro de Mórmon, que é um livro, é que a Igreja quase sempre tem um jornal. E às vezes eles têm dois, um em Kirtland, outro no Missouri e assim por diante. E assim, eles publicam estas coisas e as pessoas as colecionam.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:30:16 Então, havia um companheiro chamado Franklin Richards que recolheu as publicações do jornal que eram o Livro de Moisés. Ele recolheu as publicações de jornal que são sobre Abraão. Ele recolheu o que chamamos quando Joseph Smith traduziu ou publicou a Carta de Wentworth e nela continha os Artigos de Fé. E Joseph publicou a história de sua própria Primeira Visão e assim por diante. Elder, bem, Franklin Richards foi feito apóstolo e então ele é enviado para presidir a missão na Inglaterra e, na Inglaterra, eles têm seu próprio jornal. É chamado de *Millennial Star* e assim, ele está presidindo lá e tem todas essas coisas.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:30:55

Ele tem um problema real na Inglaterra porque eles devem fazer com que todos migrem para o que eventualmente se tornará Utah, certo? Então, ele continua recebendo esses convertidos e, assim como eles estão sendo temperados no evangelho, eles partem. E assim, ele está tentando administrar uma igreja com sempre novos convertidos, certo? E isso é complicado. Então, para ajudá-los a conhecer as doutrinas que são novas e que fazem parte da Restauração, ele decide montar um pequeno livreto. Então, ele usa a imprensa, a Millennial Star Press.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:31:29

E ele prepara um livreto com, e inicialmente ele tem algumas das revelações que eventualmente estarão na Doutrina e Convênios, mas que ainda não estão ou que mesmo um casal que estão, mas que ainda não têm uma Doutrina e Convênios na Inglaterra. Assim, ele publica como seções da Seção 20 ou partes dela. Que você pode ver se você tem uma igreja que está tentando dirigir. É realmente importante saber que oração batismal ou orações sacramentais, os diferentes ofícios do sacerdócio. Por isso, ele tem coisas diferentes como essa lá dentro. Mas ele coloca as coisas do Livro de Moisés, ele ainda não se chama Livro de Moisés. Ele o chama assim, mas ele coloca naquelas revelações. Ele coloca nas traduções de Abraão. Ele coloca os Artigos de Fé, a História de Joseph Smith, Joseph Smith-Matthew.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:32:10

Ele até coloca em um poema que ele realmente gosta chamado *Verdade*, que mais tarde será retirado e colocado em um livro de hinos como: "Oh, diga, o que é Verdade". Mas ele coloca tudo isso como um pequeno livreto e sente que este livreto é tão importante para os santos de lá, que lhe dá um título de uma parábola do Novo Testamento onde o Salvador fala que se você encontrasse uma pérola de grande preço, você venderia tudo o que tinha por ela. Portanto, ele a chama de Pérola de Grande Preço. E isto, ele imprime o suficiente daqueles que os santos da Inglaterra podem ter para conhecer estas doutrinas-chave que eles precisam.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:32:42

Bem, é claro, eles continuam se mudando para Utah, então logo você acaba com um bando de santos em Utah. Eles têm este livrinho legal que os outros santos não têm e assim, as pessoas se interessam por ele. E, eventualmente, a Igreja pede ao Élder Orson Pratt para editá-lo e dar algum sentido a ele. E ele retira algumas das coisas que estão na Doutrina e Convênios, retira o poema, meio que o organiza um pouco mais. E então, em 1880, eles o canonizaram.

- Dra. Kerry Muhlestein: 00:33:11 Na verdade, tenho que dizer isto, eu simplesmente adoro que seja realmente George Q. Cannon, que o sustenta e propõe que sejamos aceitos como cônego. Há algo maravilhoso em Cannon, Cannon do Ancião fazendo isso. Mas é assim que obtemos a Pérola de Grande Valor é como se fosse a versão emparelhada deste livreto que foi criado para ajudar a Igreja a funcionar na Inglaterra.
- John Bytheway: 00:33:33 Isso é tão interessante. Eles estão tirando isto dizendo: "Olhe, novas revelações e usando-o como parte de suas discussões missionárias, eu acho que você poderia dizer.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:33:45 Sim. É um pouco de discussões missionárias, mas ainda mais para aqueles que já aderiram à Igreja, para que conheçam as doutrinas da Igreja que são únicas para a Igreja. E realmente quando se pensa em coisas novas, além do Livro de Mórmon, que eles também têm, quero dizer, o Livro de Abraão e o Livro de Moisés continham algumas doutrinas realmente centrais e únicas para nós.
- Hank Smith: 00:34:10 Isso é interessante, Kerry, que as pessoas aparecessem em Utah. Novos membros da Igreja da Inglaterra e eles têm a escritura de que as pessoas em Utah estão indo: "Ei, onde você conseguiu isso? Eu quero isso". Não é mesmo?
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:34:20 Sim, sim. E eles ainda não lhe chamam de escritura. Vai acontecer, mas você está certo. É realmente uma escritura. É inspirada por Deus. Então, você está certo. Eles dizem: "Ei, isso é meio legal". Então, na verdade, isto chega a entrar na história como as empresas Willie e Martin Handcart. E é Elder Richards que os ultrapassa se você estiver familiarizado com essa história e vai e conhece Brigham Young. Então, quando ele é libertado de ser o presidente da missão, ele vai mais rápido e passa todas essas pessoas que são seus convertidos na Inglaterra. E ele chega a Utah e diz a Brigham Young: "Há algumas pessoas lá fora ao frio". Temos que ir buscá-las". Mas eles fazem parte dos grupos. Eles são vários grupos que fazem isso, mas fazem parte dos grupos que estão trazendo este pequeno panfleto com eles.
- John Bytheway: 00:34:59 Então, vamos resumir então, Pérola de Grande Valor hoje é o Livro de Moisés, o Livro de Abraão.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:35:07 Sim.
- John Bytheway: 00:35:07 Os Artigos de Fé.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:35:09 Sim. História de Joseph Smith, o que fizemos no ano passado. Joseph Smith-Matthew.

John Bytheway: 00:35:13 E Joseph Smith-Matthew?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:35:15 Sim, que é a tradução de Joseph Smith de Mateus 24, portanto, faremos isso no próximo ano. Então, usamos a Pérola de Grande Valor, três das quatro, bem, nós a usamos na verdade quando fazemos o Livro de Mórmon também, porque tem a história de Moroni vindo e dando o lugar a Joseph e assim por diante. Portanto, na verdade usamos a Pérola de Grande Valor em todos os anos *Venha, Siga-me*. Ela simplesmente não tem um ano próprio, mas é bastante integral em tudo o que fazemos.

John Bytheway: 00:35:40 Sim, já ouvi dizer que a Pérola de Grande Preço abrange tudo, desde a Existência Pré-Mortal até os Últimos Dias em Joseph Smith-Matthew. Tem tudo dentro dela.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:35:51 Sim, é verdade, é verdade.

John Bytheway: 00:35:51 Quanto ao período de tempo, ele cobre toda a existência do planeta, você sabe?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:35:56 Sim. Isso é realmente muito, muito correto.

Hank Smith: 00:35:59 Ei, Kerry, acho que está na hora. Podemos saltar para nossa lição agora. Obrigado por essa incrível informação de fundo. Como se isto fosse crucial, sim.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:36:08 Boa diversão limpa.

Hank Smith: 00:36:09 A lição desta semana é sobre Moisés 1, Abraão 3.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:36:13 Portanto, Abraão 3 é um dos meus capítulos favoritos da Escritura em qualquer lugar. Há tanta coisa poderosa nela e às vezes é um pouco confusa para as pessoas, mas talvez possamos entrar e ver se conseguimos entender algumas doutrinas realmente fundamentais e centrais que eu acho que estão em Abraão, Capítulo 3. Este é o Senhor, novamente, ensinando usando símbolos e há dois níveis de coisas acontecendo aqui.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:36:39 Primeiro, ele está ensinando Abraão e por extensão a nós, mas ele também está dizendo a Abraão que ele está lhe dizendo estas coisas, para que ele possa ir e ensiná-las no Egito, então se nós olhássemos para o versículo 15, "E o Senhor me disse":

Abraão, eu te mostro estas coisas, antes de entrardes no Egito, para que declareis todas estas palavras". Não é verdade? Então, este é o passaporte de Abraão para o Egito, por assim dizer. E o Senhor está lhe dando uma visão do céu ou da astronomia, poderíamos dizer, e isso vai ajudar Abraão de duas maneiras.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:37:15

Um, os egípcios, falamos sobre como as pessoas do Antigo Testamento são realmente orientadas pelo símbolo. Os egípcios são ainda mais, certo? Estes são os reis dos símbolos na história do mundo. Eles estão realmente voltados para o simbolismo. E eles estão muito familiarizados em acompanhar as estrelas e o que está acontecendo com as estrelas e em associar significado e histórias a essas coisas, então se você tem alguém abaixo que pode ensinar-lhes coisas novas sobre astronomia, havia sacerdotes cujo trabalho era conhecer astronomia, acompanhar as estrelas. Este era o seu trabalho sacerdotal e eles eram alguns dos padres mais importantes de todos os tempos, certo?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:37:50

Então, ter alguém que possa descer e ensiná-los astronomia, automaticamente, é colocar Abraão no nível superior de sua classe e das pessoas, certo? Ele agora está em pé de igualdade com seus mais altos e mais importantes padres. E ele vai ser capaz de ensiná-los e eles vão ouvi-los sobre astronomia e então, naturalmente, eles vão esperar que haja algum simbolismo que eles devem aprender com isso. Então, isto é, se vamos usar o moderno linguajar missionário, isto é tanto construir um terreno comum como construir uma relação de confiança, certo? É assim que Abraão é capaz de entrar no tribunal e fazer com que eles os ouçam e os levem a sério.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:38:29

Então, com isso em mente, vamos olhar para o que Deus realmente ensina a Abraão. É uma série de duas visões e vemos isso muitas vezes nas escrituras, na verdade. Os profetas terão uma visão e, em seguida, outra visão. Então, Leí tem isso e Moisés tem isso. Faremos isso em um segundo em Moisés 1. Abraão parece tê-la aqui e ela começa se olharmos, no versículo 1, ela começa usando o Urim e Thummim. E por ali, ele vê uma visão das estrelas e não apenas das estrelas, mas de todo tipo de esferas e corpos celestes e assim por diante.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:39:03

E Deus lhe ensina algo. Ele lhe mostra que, com todas estas coisas, há uma ordem e sempre há algo que está acima e abaixo. Se você tem uma coisa, há algo que está acima e há algo que está abaixo dela. Agora, a forma como ele atribui essa ordem é por ela, de certa forma, é a rotação do planeta. Parece ser uma mistura de rotação em órbita.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:39:30

Mas é basicamente quanto tempo o dia é longo, certo? O que é, de certa forma, a rotação do planeta. Isso pode ter a ver com o tamanho do planeta. Pode ter a ver com a velocidade. Pode, a órbita pode afetar essas coisas, todo tipo de coisas, então não sabemos o quanto nenhuma dessas coisas é importante. E na verdade, direi, não tenho certeza de que Deus esteja mesmo dando-lhe uma visão completamente precisa da astronomia do ponto de vista de Deus. Meu palpite é que ele não está, que Deus entende isso em um nível que não somos capazes de entender. E assim, Ele está apenas dando a ele algo que funciona, certo?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:40:05

Então, vou lhe dar um exemplo disso. Pois do que ele está falando é quanto mais lenta a rotação e quanto mais longa a órbita, mais alta a sua natureza, certo? Bem, isso realmente funciona muito, muito bem para os egípcios, porque a maneira como os egípcios conceberam os céus é o que quer que esteja rodeado, tudo o resto é, o que controlou tudo o resto.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:40:31

Agora, do ponto de vista deles, o sol está circundando a terra. Então, o sol é maior do que a terra e controla a terra, certo? Então é o tipo externo de corpo celeste e a forma como ele circunda tudo o resto, ele circunda, essa é a frase que eles usam que é a mais alta, e que controla as coisas, certo? Então, Deus está dando a Abraão de uma maneira que funciona muito, muito bem para os egípcios. Mas vou lhes contar minha experiência quando tentar explicar isso aos meus alunos. E eu digo: "Ok, o que está fora é o mais importante que controla as coisas". E se eu quiser e eu tentar desenhar essas coisas como com órbitas e coisas diferentes, e se eu colocar isso como a coisa externa, sendo a mais importante. E então eu digo: "Então Deus está fora".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:41:19

Simplesmente não funciona para nós. Estamos, está tão furado em nossas mentes que a coisa que está no centro é o que é mais importante. E é o que controla tudo o resto. Que não importa quantas vezes eu explique, não, é o exterior. Estamos falando do exterior. Não funciona para eles. Não faz sentido. Não é intuitivo. Eles não conseguem entendê-lo. Por isso, em vez disso, eu só peguei um ditado: "Certo, só para os egípcios, é esta coisa de cerco, é esta coisa de fora".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:41:41

Mas quando eu o desenho, eu vou dizer que Deus está no centro. Kolob está no centro, e foi assim que eu pictoricamente o descrevi porque simplesmente não funciona para eles de qualquer outra forma. E suspeito que Deus provavelmente esteja fazendo algo assim por esses caras. Provavelmente não está. A astronomia provavelmente não funciona nem mesmo

exatamente assim. É só dizer: "Certo, isto é o que funciona para vocês". Vamos com isto". Certo? Não vamos dizer a vocês algo que não fará sentido para vocês.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:42:03

Então, temos esta idéia de que você tem corpos celestes diferentes e ele nos diz que se você tem dois corpos, um está acima e outro abaixo dele até chegar a Kolob e Kolob porque sua rotação é tão lenta, mil anos é um dia, certo? Então, um dia para Kolob é mil anos para nós. Leva mil dos nossos anos para que ele gire uma vez por causa disso, é a esfera celestial da mais alta ordem. Mas ele diz que isto não é só por causa disso, é também porque está mais próxima de Deus, certo? Essas são as duas coisas.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:42:48

Então, vamos ler alguns versos só para ter essa idéia. Se tivéssemos que ler o versículo 6 em Abraão, capítulo 3, "E o Senhor me disse": Agora, Abraão, estes dois fatos existem, eis que os teus olhos o vêem; é-te dado conhecer os tempos de ajuste de contas, e o tempo estabelecido. ..." Então é isto, como a órbita e as rotações e assim por diante. "Sim, o tempo determinado da terra sobre a qual estás e o tempo determinado da luz maior, que está determinada a governar o dia", que seria o sol "E o tempo determinado com a luz menor, que está determinada a governar a noite". E então, ele continua a falar sobre estas coisas. E alguns deles trabalharam para nós da maneira que entendemos astronomia e outros não. E eu não acho que isso seja realmente importante porque, mais uma vez, ele a está usando de uma maneira que faz sentido para eles.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:43:34

Voltamos ao versículo 8, "E onde estes dois fatos", ou seja, duas esferas celestes, "existirem, haverá outro fato acima deles, ou seja, haverá outro planeta cuja contagem do tempo será ainda mais longa"; E assim haverá a contabilização do tempo de um planeta acima de outro, até chegares perto de Kolob, que Kolob é depois da contabilização do tempo do Senhor; que Kolob é colocado perto do trono de Deus, para governar todos aqueles planetas que pertencem à mesma ordem em que tu estás."

Dra. Kerry Muhlestein: 00:44:05

Então, você vê o que ele está dizendo? Ele está dizendo, sempre que você vê uma esfera celestial, você pode saber que há algo que é de uma ordem maior do que isso e uma ordem menor do que isso. Isso é verdade para tudo, exceto para Kolob. Kolob está sentado no topo desta ordem. Então, essa é a lição de astronomia. E então entramos na próxima visão, então isso vai começar com o versículo 11.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:44:29

"Assim eu, Abraão, falei com o Senhor, cara a cara". Portanto, isto não é Urim e Thummim ou se é Urim e Thummim, de

alguma forma chegou até ele para onde ele está falando cara a cara. "Enquanto um homem falava com outro; e ele me falou das obras de sua mão ou das obras que suas mãos haviam feito; e ele me disse: Meu filho, meu filho". Agora, vamos manter essa frase em mente. Vamos encontrar isto também em Moisés 1.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:44:51

Pense em tudo o que é ensinado ao dizer isso. Apenas: "Meu filho, meu filho", é o que Deus diria a qualquer um de nós. Direi apenas que uso freqüentemente com meus filhos quando realmente quero que eles saibam, quando estamos tendo uma pequena interação, mas quero que eles saibam o quanto eu os amo e de nossa profunda conexão. Direi apenas: "Ei, meu garoto" ou "Ei, minha garota". Ou "Como você está indo", ou qualquer outra coisa, certo? Mas só de incluir essa frase, ela realmente faz, ela apenas traz automaticamente essa ternura para a interação, certo? Pense no que isso deve fazer por Abraão ou Moisés quando isto é Deus, certo? E falaremos mais sobre isso em Moisés 1, mas eu acho que é uma frase chave.

Hank Smith: 00:45:33

Porque ao invés de apenas usar seu nome, ele estabelece um relacionamento dizendo: "Meu filho".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:45:42

Sim.

John Bytheway: 00:45:43

Sim, ao invés de apenas Abraão, deixe-me dizer isto: "Meu filho, meu filho". E eu estava pensando quando você disse isso, pensei: "Oh, ele faz isso com Moisés também".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:45:50

Sim, sim. E acho que vamos falar mais sobre isso lá.

Hank Smith: 00:45:53

Há um senso de propriedade lá, certo? Tipo: "Meu, você é meu".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:45:57

Sim. E lembre-se, se você se lembrar do Pacto de Abraão, o elemento chave do Pacto Abraâmico é o relacionamento com Deus. Tudo o mais no Pacto Abraâmico se concentra nisso. Portanto, aqui com Abraão, esse é um aspecto realmente importante de se ver. E é isso que ele está estabelecendo é este relacionamento com ele.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:46:21

E então ele diz: "Eis que vos mostrarei tudo isto. E ele colocou sua mão sobre os meus olhos, e eu vi as coisas que suas mãos tinham feito, que eram muitas; e elas se multiplicaram diante dos meus olhos, e eu não pude ver o fim delas". Assim você tem a sensação de que o que quer que ele tenha visto antes, ele vai ver mais agora. Mais uma vez, vamos ver a mesma coisa com Moisés. Há aqui alguns paralelos notáveis. Mas na segunda

visão, ele usa o que acabou de lhe ensinar sobre astronomia como uma analogia ou uma alegoria para o que ele realmente quer lhe ensinar e isso é sobre os seres. E ele vai usar a frase: "Inteligências".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:46:56

Agora, as inteligências são usadas nas escrituras para significar uma série de coisas. E parece que mesmo nesta visão, isso significa mais de uma coisa. As inteligências são, às vezes são usadas tanto nas escrituras como nos ensinamentos dos profetas para descrever o que éramos antes de Deus nos ter dado corpos espirituais. Antes, era algo que existia mesmo sem que Deus o criasse. É auto-existente, mas então Deus tomou o que quer que fôssemos e vamos chamá-lo de inteligência, mas o que quer que fosse e o abrigou em um corpo espiritual da mesma forma que nossos corpos espirituais são posteriormente abrigados em um corpo físico por nossos pais terrenos. Certo? Quero dizer, não sei se é exatamente da mesma maneira, mas a mesma idéia.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:47:36

Não conhecemos o processo pelo qual Deus cria nossos corpos espirituais, mas Ele toma o que já existia antes e lhe dá um corpo espiritual. Portanto, temos essa inteligência, diz Joseph Smith, nos ensina, é uma coisa não criada. Tudo isso sempre existiu. Mas é quando ele se torna nosso pai quando recebemos isto, esta inteligência recebe este corpo espiritual, certo? Então, vai ser usado dessa maneira.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:48:00

Mas também será usada da maneira que a vemos utilizada na Seção 93, onde a inteligência é leve e verdadeira. Vamos vê-la usada de ambas as maneiras neste capítulo. E especialmente quando ele fala de seres mais inteligentes que outros. Acho que ele não está dizendo mais sobre o que quer que fosse esse elemento não criado. E acho que ele não quer dizer o que chamaríamos de quociente inteligente, certo? Um QI. Ele parece, nesse caso, quando fala de alguns seres serem mais inteligentes do que outros, estar falando de quanta luz e verdade eles têm, certo? E veremos como podemos descobrir isso à medida que formos avançando.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:48:37

Então, entramos em alguns versos, como 13 e 14, ele vai falar novamente sobre as estrelas. E então, no versículo 15, ele nos diz, como já lemos isto: "Estou lhe dizendo isto, para que você possa descer ao Egito". Agora, vamos parar e nos perguntar: "Será que Deus estava dizendo todas essas coisas a Abraão? Ele estava sentado no céu e dizendo: 'Você sabe, Abraão'. 'Tantas grandes coisas que Abraão pode fazer, mas o que mais me preocupa é que ele é meio fraco em astronomia, certo? E

provavelmente não está certo. Ou eu vou dizer estas coisas a Abraão. "Você pode ir para os egípcios".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:49:06

Os egípcios, eles adoravam mais de mil deuses e têm todos os tipos de problemas acontecendo e assim por diante. Mas minha maior preocupação é que eles realmente não recebem astronomia do jeito que deveriam. Certo? Obviamente, não. Deus quer que ele ensine o evangelho. Esta é a ferramenta para capacitá-lo a ensinar o evangelho. Por isso, é aqui que vamos entrar. No versículo 16, ele o lembra: "Se há duas coisas que existem, uma está acima da outra, Kolob está acima de todas elas", certo?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:49:34

E então no versículo 18, ele vai mudar isso para dizer: "Esta é realmente uma analogia sobre espíritos ou inteligências". Assim, no versículo 18, "Embora ele tenha feito a estrela maior; como, também, se houver dois espíritos, e um será mais inteligente que o outro, ainda assim estes dois espíritos, apesar de um ser mais inteligente que o outro, não têm começo". Então, esta é a parte da inteligência antes, certo? "Eles existiam antes e não terão fim. Eles existirão depois, pois são gnolaum, ou eternos". Então, gnolaum é, hoje, diríamos *olaum*, mas a gramática hebraica de Joseph Smith dizia que é assim que se pronuncia essa palavra, então ele colocou esta GN na frente. Mas de qualquer forma, esta é a palavra hebraica para eterno

Dra. Kerry Muhlestein: 00:50:16

Agora, 19 é provavelmente a chave para tudo isso. Versículo 19: "E disse-me o Senhor": Estes dois fatos existem". Então, lembre-se, isso é a mesma coisa que ele disse quando falou sobre esses corpos celestes, certo? Quando existem dois fatos, um está acima do outro. Aqui ele está dizendo que: "Estes dois fatos existem que existem dois espíritos, um sendo mais inteligente que o outro; haverá outro mais inteligente que eles; eu sou o Senhor teu Deus, eu sou mais inteligente que todos eles".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:50:46

Muito bem, então você vê o que ele está dizendo. Da mesma forma que se você olhar para as estrelas e sempre houver uma acima da outra, isso é verdade para os seres espirituais. "Há sempre um que tem mais luz e verdade, ou mais inteligente do que outro até chegar a mim". Eu possuo toda luz e verdade", certo? E é nisto que Moisés poderá ir, ao Faraó e dizer: "Deixe-me ensiná-lo sobre astronomia".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:51:10

E então você pode dizer: "Ei, faraó, eu sei que você pensa que é um semi-divino. Eu sei que você pensa que é um tipo de Deus. E eu sei que você pensa que, ok, você tem vários reis, como o Rei do Kush e os Reis da Mesopotâmia. E há alguns que são mais poderosos do que outros. Mas eu sei que você pensa que é mais

poderoso do que eles. Mas assim como há algo mais poderoso do que o sol, há algo mais poderoso do que você e isso é Deus, Jeová. Ele é mais inteligente, possuidor de mais luz e verdade do que todos e tudo mais". Tudo bem?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:51:44

Portanto, no final, o que Abraão, Capítulo 3, está realmente nos ensinando é sobre nosso relacionamento com Deus. Mais uma vez, é por isso que acho que é tão importante que ele comece com: "Meu filho". Tudo isto nos ensina sobre nosso relacionamento com Deus e que Deus está acima de nós. Mas o lindo é que não pára por aí, certo? Não diz apenas: "Estou acima de você", fim da história, certo?

Hank Smith: 00:52:07

Kerry, eu ia dizer, soa quase como um pequeno MTC, do tipo: "Vou te ensinar a língua deles, assim você pode ir ensiná-los". Muito bem. Vou te ensinar como eles pensam, como eles", quase como Ammon e Lamoni, certo?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:52:22

Lamoni? Sim.

Hank Smith: 00:52:22

Certo. Esta idéia de: "Você acredita em Deus? Eu não sei o que é isso. Em que você acredita? Eu acredito em um grande espírito. Está bem. Vamos ter um ponto em comum. Eu entendo de onde você vem para que eu possa construir a partir daí". Então, eu realmente gosto do que você fez aqui. Isto é fantástico. O pequeno Abraham MTC aqui. Agora, você pode ir ao Egito e ensiná-los.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:52:41

Sim, acho que é exatamente o que é e nós perdemos isso. Se não estamos dispostos a pagar o preço para trabalhar com isto, o que está acontecendo com estes Kokaubeam e o Kolob e outras coisas e nos colocarmos em sua mentalidade, então sentimos falta do que a ferramenta de ensino que Deus está usando. Portanto, acho que vale a pena passar por isso como se tivéssemos que dizer: "Certo, como eles teriam entendido isso? Oh, agora, eu vejo a ferramenta de ensino que Deus está usando. Estou entendendo o que está acontecendo no MTC. "

Hank Smith: 00:53:07

Obrigado por apontar isso. Esse versículo 18 como também, quero dizer, eu sublinhei isso e coloquei à minha margem agora mesmo. Abraão relaciona esta lição de astronomia a espíritos diferentes. Ele é como, isso é ótimo. Isso é como um ponto pivô no versículo 18. Agora deixe-me...

Dra. Kerry Muhlestein: 00:53:25

Absolutamente.

Hank Smith: 00:53:26

Tudo, eu acabei de lhe dizer, vamos relatar isto.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:53:28

Vamos colocar as coisas desta maneira. Não acho que este seja o "Evangelho segundo Kerry", mas com base nas escrituras, então espero que eu esteja lendo as escrituras corretamente. Não creio que isto signifique que quem estudar mais e mais rápido e o mais difícil se torne piedoso primeiro. Não se trata aqui de estudar. Trata-se de nos tornarmos mais piedosos e à medida que nos tornarmos mais piedosos ou poderíamos colocar isto, bem, vamos colocar isto desta forma em apenas um minuto. Se você age sobre a luz e a verdade que você tem, isso muda sua natureza, o que lhe permite tornar-se o tipo de ser que pode receber mais luz e verdade. E então você age de acordo com isso e pode receber mais luz e verdade.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:54:02

Agora vamos ser também muito, muito, muito claros, nenhum de nós pode agir perfeitamente sobre a luz e a verdade que temos. Então, precisamos do sacrifício expiatório de Cristo para mudar nossa natureza, certo? Então, farei o melhor que puder para agir sobre o que tenho e então Cristo mudará minha natureza para ser mais parecido com a dele, e isso me permite receber mais luz e verdade. E então, se eu fizer isso, darei o meu melhor. E se eu tiver certeza de que a melhor chance de John é melhor que a minha e provavelmente a de Hank também é. Portanto, estou apenas provocando você, Hank. Mas, de qualquer forma, estou absolutamente convencido de que vocês têm fantásticas melhores chances de agir na luz e na verdade que vocês têm. E alguns de nós temos melhores tiros medíocres, e isso não importa.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:54:47

No entanto, bom seu melhor tiro é que é bom o suficiente para que Cristo mude sua natureza e você se torne mais como ele. E isso permite que você seja o tipo de ser que pode receber mais luz e verdade. E então você simplesmente continua passando por esse processo repetidamente. É um ciclo, certo? É uma série de ciclos.

John Bytheway: 00:55:03

É como que lembrando-me da Seção 50, aquilo que é de Deus é luz e para receber luz e continuar dentro de Deus, continue dando o melhor de si, continue se arrependendo, então você receberá mais luz.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:55:19

Bem, vamos continuar se estiver tudo bem, porque acho que é aqui que entramos em todo esse tipo de ensino etéreo sobre uma inteligência ser mais inteligente do que as outras e Deus o colocou em alguns termos concretos do plano para nós, certo? Então, vamos ao versículo 22. "Agora o Senhor me havia mostrado, Abraão, as inteligências que estavam organizadas antes que o mundo fosse. ..." Portanto, quando diz que estamos organizados, não tenho certeza disso. Mas eu acho que é assim

que Deus diz, porque organização é outra palavra para criado, certo?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:55:53

Então, acho que essa é outra forma de dizer: "Uma vez que eu tinha alojado essas inteligências em corpos espirituais ... então, eu as organizei. Eu as coloquei neste tipo de estado de organização". Isso é, não sei ao certo, mas acho que é o que isso está dizendo. De qualquer forma, existem inteligências que são organizadas antes que o mundo fosse, então aqui vamos nós com a pré-mortalidade. Na Conferência Geral, se o Livro de Abraão vai ser citado, a razão mais comum é falar de pré-mortalidade. O Pacto de Abraão é a próxima razão mais comum, mas a razão mais comum é falar sobre a pré-mortalidade. A pré-mortalidade é uma das doutrinas. O que sabemos sobre pré-mortalidade é uma das coisas que são únicas em nós como membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:56:33

Não sabemos muito sobre a pré-mortalidade, mas mais do que a maioria dos outros. E este é um dos principais lugares. Sabemos mais sobre isso a partir deste capítulo do que sobre qualquer outro lugar. E você verá que é pouco precioso, mas ainda assim é tão importante. É tão importante. Então, a idéia é que havia inteligências que foram organizadas ou colocadas em corpos espirituais, de qualquer forma, antes mesmo que o mundo existisse. Estávamos lá com Deus antes mesmo que o mundo existisse, certo? E entre todos estes, havia muitos dos nobres e grandes. Portanto, mesmo assim, mesmo na pré-mortalidade, há alguns que são maiores do que outros.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:57:09

Vou partir do princípio de que isso está no mesmo princípio. Há alguns que têm mais luz e verdade do que outros. Não é que eles tivessem uma inteligência mais inata ou algo parecido. É baseado no que eles fazem com a luz e a verdade que eles tinham, certo? Então ele diz: "Entre todos estes havia muitos dos nobres e grandes; e Deus viu que estas almas eram boas; e ele ficou no meio deles, e disse: Estes eu farei meus governantes; pois ele estava entre os que eram espíritos, e viu que eles eram bons; e disse em mim: Abraão, tu és um deles; tu foste escolhido antes de nasceres".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:57:45

Aprendemos que Abraão foi predestinado a ser e fazer o que seria e fará na mortalidade. E eu acho que algumas pessoas se confundem com isso por causa da idéia de predestinação que era tão, tão grande e tão importante na época de Joseph Smith, certo? Predestinação significa não ter escolha na matéria, mas a predestinação tem.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:58:07

Então, há uma analogia que eu descobri que realmente ajuda meus alunos a entenderem isto. Posso dizer: "Muito bem, se você passar pelo templo, você está realmente predestinado a ser exaltado", certo? Isso é parte das bênçãos prometidas a você. Se você passa pelo templo, você está predestinado a ser exaltado. Mas todos nós sabemos que nem todos que passam pelo templo serão exaltados porque nem todos farão as coisas que eles disseram que fariam quando fossem predestinados para isso.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:58:36

E eu suponho que funcionou da mesma forma na pré-mortalidade. Se fomos predestinados de acordo com convênios e acordos que fizemos e se não cumprimos nossa parte, então a predordenação não vai acontecer. Se o fizermos, então acontecerá, certo? Então, isso é pelo menos algo que pode fazer sentido para o meu cérebro para me ajudar a entender um pouco melhor a predordenação. De certa forma, acho que estamos lendo em Abraão 3 e Moisés 1, estamos lendo sobre Abraão e Moisés receberem a bênção patriarcal de Deus, o que não é, quero dizer, eu gosto muito de patriarcas, mas Deus é ainda mais legal.

Hank Smith: 00:59:08

Kerry, eu ia apenas dizer um, talvez fazer um comentário rápido sobre como a Bíblia é limitada em uma vida pré-mortal e como a Escritura de Restauração é crucial para o nosso entendimento de que fizemos uma escolha para vir aqui, certo? Sem a Escritura de Restauração, a vida pré-mortal está quase. Temos uma visão minúscula sobre ela e talvez cinco versículos em João e é isso.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:59:31

Sim, sim. A Bíblia tem muito, muito pouco. Os profetas escreveram algumas coisas sobre isso, mas no Antigo Testamento, realmente temos um versículo sobre Jeremias, onde Deus diz, ele o conhecia antes de formá-lo na barriga. Você obtém João de quem Deus fala antes da criação do mundo e obtém algumas coisas, Paulo falando sobre Israel ser baseado no povo que foi, quantas pessoas vão descer e assim por diante. Quer dizer, ele está meio que insinuando, mas não lhe dá nada realmente sobre a mortalidade.

John Bytheway: 01:00:05

E talvez Jó, os filhos de Deus tenham gritado de alegria, mas sim, é uma dica. É uma dica na melhor das hipóteses, sabe?

Dra. Kerry Muhlestein: 01:00:13

Sim, sim. Aprendemos mais nestes versículos de casal e incluindo os que irão ler e seguir isto, mas aprendemos mais sobre a pré-mortalidade aqui do que todas as escrituras bíblicas juntas. E eu não estou discordando da Bíblia, certo? Estou apenas dizendo: "Viva a Restauração". Mas vamos continuar,

porque é quando obtemos ainda mais informações-chave sobre a pré-mortalidade. No versículo 24.

Dra. Kerry Muhlestein: 01:00:39

"E havia entre eles um que era semelhante a Deus, e ele disse àqueles que estavam com ele", e isto vai ser muito claramente Cristo, certo? Então, isto nos diz que Cristo já era alguém especial, certo? Ele já agiu sobre a luz e a verdade que ele tem tanto que é semelhante a Deus, certo? Ele avançou tanto que nós já estamos pensando: "Bem, esse já se foi". Certo? De qualquer forma, "E ele disse àqueles que estavam com ele": Vamos descer, pois ali há espaço, e tomaremos destes materiais", então ele está falando da criação, "E faremos uma terra onde estes possam habitar; E os provaremos aqui, para ver se farão todas as coisas que o Senhor seu Deus lhes ordenar".

Dra. Kerry Muhlestein: 01:01:20

Agora, vamos fazer uma pausa lá. Ele não está nos provando porque Deus não sabia, certo? É o processo. Este processo de que temos estado falando. Precisamos dar a eles a oportunidade de receber luz e verdade e ver o que eles fazem com ela, certo? E conseguimos isso se continuarmos lendo. Assim, versículos 25 ou 26, "E aqueles que guardarem seu primeiro patrimônio serão acrescentados; e aqueles que não guardarem seu primeiro patrimônio não terão glória no mesmo reino com aqueles que guardarem seu primeiro patrimônio".

Dra. Kerry Muhlestein: 01:01:49

Então, isto volta a isto, a este princípio com luz e verdade que encontramos ensinado de uma forma ou de outra em toneladas de lugares nas escrituras. E é isso, se você receber a luz e a verdade, você tem, se agir sobre ela e receber, isso é realmente o que significa recebê-la, então você receberá mais. E se você não a receber, então perderá o que tem. Não há uma luz estática e uma verdade. Não há um status quo para manter a luz e a verdade que você tem. Ou você está recebendo mais ou está perdendo o que você tem.

Dra. Kerry Muhlestein: 01:02:16

Essas são suas duas opções, certo? E essa é apenas a natureza de, de, acho que nossos seres e sua capacidade de serem receptáculos que recebem e seguram luz e verdade, em qualquer caso. Portanto, "Aqueles que não a guardam não terão glória no mesmo reino com aqueles que guardam seu primeiro patrimônio". Agora ouçam esta próxima parte. "E aqueles que guardam seu segundo estado terão a glória acrescida sobre suas cabeças para sempre e sempre". Agora vamos pensar sobre isso. Esta idéia de que podemos continuar recebendo luz e verdade até recebermos uma plenitude de luz e verdade.

Dra. Kerry Muhlestein: 01:02:52 Mas esse versículo, de certa forma, reformula a maneira como entendemos todas essas coisas sobre astronomia e inteligências, porque se você não tivesse essa segunda parte, se você tivesse acabado de passar pelo versículo 19, você poderia sentir como: "Certo, eu tenho essa inteligência toda. Outra pessoa tem mais, outra pessoa tem mais, Deus tem mais, e nós estamos presos lá". É aí que está. Mas isto está nos dizendo que não, certo? E nós temos lugares nas escrituras onde a glória é equiparada à luz e à verdade. Então, está nos dizendo: "Não, você pode ter luz e verdade, o que será igual à glória acrescentada sobre você para sempre".

Dra. Kerry Muhlestein: 01:03:25 Em outras palavras, Deus está nos dizendo que podemos saltar órbitas, certo? Sim, você pode ser um planeta que está orbitando aqui, mas você pode pular órbitas e se aproximar cada vez mais de Deus até estar ligado a Deus em Kolob, certo? Isso é o que isto nos diz que não somos estáticos em nossa luz e verdade. Não somos estáticos em nossas órbitas. Estamos prontos para subir. Deus está nos convidando para estarmos com Ele onde Ele está.

Hank Smith: 01:03:53 Você pode pular órbitas, eu amo isso.

John Bytheway: 01:03:55 Isso está em minhas margens agora.

Hank Smith: 01:03:55 Vamos lá, aí está o convite. Sim.

Dra. Kerry Muhlestein: 01:03:59 Sim. Isso é bom material.

John Bytheway: 01:04:00 E esta idéia, é tão encorajadora. É tão fortalecedora. Não precisa haver um beco sem saída de qualquer forma. Mas eu estou preso no versículo 25, acho que esse é um dos maiores propósitos das coisas do tipo vida que podemos escolher seguir. Isso não significa que Deus não saiba o que vamos fazer, mas aqui está uma chance onde podemos saber.

Dra. Kerry Muhlestein: 01:04:27 Isso me faz lembrar aquela conversa que tivemos nesta última Conferência Geral, a Parábola da Encosta, certo? A encosta e a interceptação. Esta idéia de que não importa por onde se começa. Acho que Deus não se importa com quanta luz e verdade você tem quando você começa. Você pode estar a 7 milhões de órbitas dele ou a 10 órbitas dele, isso não importa. A pergunta é: "O que você está fazendo com a luz e a verdade que você tem?".

John Bytheway: 01:04:49 Oh, tão importante.

Dra. Kerry Muhlestein: 01:04:51 Então, não se sinta mal por o Presidente Nelson ser mais capaz do que você e não se sinta muito bem por você ser mais capaz do que eu, certo? A questão é: o que você está fazendo com a luz e a verdade que você tem? Mesmo que você tenha um acidente, volte a entrar e dirija novamente.

John Bytheway: 01:05:08 Volte para o cavalo.

Dra. Kerry Muhlestein: 01:05:09 Sim, isso mesmo.

Hank Smith: 01:05:11 Eu ia acrescentar uma coisa sobre Peter. Adoro essa idéia de que Peter se recupera, talvez de um momento ruim na vida. Ele se recupera e se vira, tornando-se uma voz poderosa. Então Alma, o mais jovem, Paul. Esta idéia de você pode se recuperar de um acidente se estivermos assumindo nossa analogia com Drivers Ed.

John Bytheway: 01:05:32 Hank, obrigado. E eu adoro como o Senhor não tratou Pedro como o Tipo dos Três Negadores. Ele tratou Pedro como ele sabia que seria, mais tarde, eu acho. Amo que ele tenha tratado Pedro com base em seu potencial, eu o direi assim.

Dra. Kerry Muhlestein: 01:05:50 Sim. E eu acho que ele nos trata a todos dessa maneira o tempo todo. Bem, estes dois próximos versículos, acho que são na verdade a continuação perfeita para Moisés, capítulo 1. Isto é fantástico sobre a pré-mortalidade que veremos ecoar em Moisés, capítulo 1, onde aprendemos sobre Cristo e Satanás, certo? E realmente aprendemos sobre eles, em Moisés 1, mas no versículo 27: "E o Senhor disse: A quem devo enviar?" E alguém respondeu como ao Filho do Homem: Aqui estou eu, envia-me. E outro respondeu e disse: "Quem enviarei? Aqui estou eu e me envie. E o Senhor disse: "E o Senhor disse: Quem enviarei? Eu enviarei o primeiro. E o segundo ficou zangado, e não guardou seu primeiro patrimônio".

Dra. Kerry Muhlestein: 01:06:23 E assim, esta é a primeira pessoa que não agiu sobre a luz e a verdade que eles têm e a perdeu. E o fez de tal forma que não vai recuperá-la. Certo? Mas ele também nos ensina Cristo. Na verdade, encontramos Abraão usando esta frase em outro lugar, encontramos os grandes profetas usando isto, este "Aqui estou eu", a frase hebraica é *hineni*, que realmente significa como: "Vejam-me". Aqui estou eu. Aqui estou eu e me contemplo".

John Bytheway: 01:06:55 Eu ia dizer, este é o chamado de Isaías, certo? Será que ele não diz a mesma coisa?

- Dra. Kerry Muhlestein: 01:07:00 Certo. Sim, isso mesmo. E nós o vemos em vários lugares. Mas a idéia é que quando o Senhor diz: "Eu preciso de alguém", você apenas diz: "Aqui estou eu". Você me vê? Estou bem aqui e estou pronto. O que quer que você esteja pedindo, eu estou pronto e nenhum de nós, eu acho que, inclusive neste ponto, Cristo, compreende plenamente tudo o que isso implica. Quero dizer, se eu li corretamente os relatos no Getsêmani, acho que Cristo não entendeu até que ele estava sofrendo no Getsêmani, a profundidade do que ele estava passando.
- Dra. Kerry Muhlestein: 01:07:30 Mas não importa se o entendemos completamente e vamos ser claros. Nenhum de nós realmente entende no que estamos nos metendo quando nos inscrevemos para o casamento ou para a paternidade, porque é mais difícil e melhor do que pensávamos, certo? Mas você não tem a menor idéia quando se inscreve para isso. Você apenas diz: "Está bem. Acredito que isto vai dar certo. Vamos fazer isto". E essa é a atitude que precisamos ter para tudo o que Deus nos pede.
- John Bytheway: 01:07:54 Desculpe por esta nota de humor, mas acho que é o Ancião Bruce C. Hafen em um de seus livros, ele falou de uma de suas filhas dizendo: "Sim, estou noivo". Eu vou me casar. Estou no fim dos meus problemas". A irmã Hafen disse: "Sim, que fim?"
- Dra. Kerry Muhlestein: 01:08:08 Sim, sim, isso mesmo, sim.
- John Bytheway: 01:08:10 Para que, "a maioria dos meus problemas eu me casei ou dei à luz, "ouvi alguém dizer, então".
- Dra. Kerry Muhlestein: 01:08:17 Sim, sim, sim. E tudo isso, incluindo a mortalidade, é pior e melhor do que pensávamos, certo? Ou mais difícil, talvez não pior. Mas mais difícil do que pensávamos que seria. E essa é a razão pela qual acaba sendo melhor do que pensávamos que seria.
- John Bytheway: 01:08:32 Deus está mais interessado no crescimento do que em nosso conforto.
- John Bytheway: 01:08:41 Por favor, junte-se a nós para a Parte 2 deste podcast.



*Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada.
Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.*

- John Bytheway: 00:00:03 Bem-vindo à Parte II do podcast desta semana. Isto tem sido ótimo. Estava ansioso para ver Moisés, Capítulo 1. Eu amo a visão que ele tem, o que ele aprende sobre si mesmo. Talvez possamos saltar para dentro de Moisés, Capítulo 1. O que precisamos saber antes de olharmos para versículos individuais?
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:00:23 Bem, como dissemos, isto é parte da Tradução de Joseph Smith. É esta revelação que Joseph recebe. Mas eu acho que a pergunta que precisamos nos fazer é Onde, e quando isso acontece? E, a resposta é que não sabemos, e não sabemos, mas temos pelo menos algumas pistas sobre o Quando. Onde está ... sabemos que é uma montanha excessivamente alta. É o Monte Sinai? Eu não sei. Na verdade, acho que sim, mas não sei. O Quando, nós só temos duas pistas. Nós temos, quando Moisés está falando com Satanás, ele diz... É no versículo 17 ... que Deus tinha falado com ele no mato em chamas. Portanto, sabemos que é depois que ele vê Deus no arbusto em chamas no Monte Sinai. Muito bem. E então chegamos aos versículos 25 e 26, e Ele está dizendo a Moisés que você vai libertar meu povo para fora do Egito.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:01:15 Muito bem. Portanto, está entre esses dois eventos. Agora, essa é realmente uma janela de tempo muito estreita, porque é a partir da mata ardente que Moisés aprende que vai para o Egito e libertar o povo de Deus. E a próxima coisa que ele faz é ir para o Egito e entregar o povo de Deus. Agora esse processo leva um pouco de tempo, mas tem que estar em algum lugar nessa estreita janela de tempo. Vou lhes contar minha teoria com a qual acho que a maioria das pessoas discorda e isso está bem, elas têm direito a sua opinião errada. Mas então, não, eu realmente não sei, mas eu realmente espero ou suspeito que isto possa estar no episódio do arbusto em chamas. Tipo, esta é a versão mais completa dessa história, para que você tenha uma versão mais completa, talvez uma versão mais baixa da lei, a versão do consumidor no Êxodo 2 e 3. E então você obtém

este tipo de versão mais alta e profunda que é restaurada a Joseph Smith aqui, onde aprendemos todo tipo de coisas.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:02:10

Para que, isso teria Moisés quando ele vê Satanás, porque como ele tem esta visão, e isto também é um bom pano de fundo para ele. Ele tem uma visão onde ele vê Deus, a visão termina, e então Satanás vem visitá-lo, e então Deus retorna. Portanto, ele tem duas visões, como Abraão. Ele acabou de ter uma boa conversa com Satanás no meio. E assim, quando ele está falando com Satanás, ele pode estar dizendo, quando Deus me chamou para fora do arbusto em chamas, como há um minuto atrás, quando ele me chamou para fora do arbusto em chamas há dois minutos, isto foi o que ele me disse para fazer.

Hank Smith: 00:02:38

Muito bem. Acho que estamos prontos para ... Estou pronto para saltar para dentro. Temos aqui 42 versículos nunca vistos antes das escrituras, este ... Qual é a idade de Joseph Smith?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:02:49

Ele está 24-1/2. Sim. E este é o tipo de coisa que a maioria das crianças de 24-1/2 anos consegue escrever com muita facilidade, então...

Masculino: 00:02:57

Sim.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:02:57

Talvez eu ... Quero dizer, isto é realmente bonito, coisas profundas. Se você leu alguma coisa que o próprio Joseph Smith escreve por volta deste período, por volta de 1830, ele não é capaz de escrever este tipo de coisas belas e profundas. Não há como, absolutamente não há como. Torna-se muito ... É preciso muito mais fé para acreditar nisso, do que acreditar que isso é inspirado, certo? Então, temos esta introdução de que ele é apanhado em um monte alto. E então eu amo o versículo 2, e esta será uma linguagem que reconhecemos semelhante a Abraão, capítulo 3, "E ele viu Deus face a face". Mas depois obtemos outras informações incríveis no versículo 2. "E ele falou com ele e a glória de Deus estava sobre Moisés; portanto, Moisés podia suportar sua presença".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:03:49

Esta é a doutrina da transfiguração da qual falamos. Aparentemente, nossa natureza é tão incompatível com a natureza de Deus. Sua é muito mais santa ou cheia de luz e verdade do que a nossa, que não podemos estar juntos no mesmo lugar. Nós o tornaríamos profano e não podemos resistir à Sua presença, certo? Então este vai ser um encontro fatal para Moisés se ele permanecer no mesmo estado em que está, então o Espírito vai mudar temporariamente sua natureza, certo? E isso é realmente poderoso. E talvez possamos saltar e olhar para alguns versículos diferentes por um segundo, só para

entender melhor isso. Se fôssemos até o final do versículo cinco, onde ele diz: "Nenhum homem pode contemplar minha glória, e depois permanecer na carne sobre a terra".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:04:40

Se eu li isso corretamente, acho que o que Deus está dizendo é: "Certo, mudei sua natureza o suficiente para ver algumas coisas e estar na minha presença". Se eu fosse lhe mostrar tudo, teria que mudar sua natureza tão substancialmente que você não poderia voltar atrás", certo? Você não seria mais compatível com a Terra. E, na verdade, temos a experiência de Moisés, não nesta experiência, mas mais tarde, quando ele está no topo da montanha. Todo Israel está abaixo do Monte Sinai, ele está lá em cima no monte falando com Deus. E ele está lá em cima por um longo tempo. Quando ele desce, ele tem que cobrir seu rosto com um véu porque ainda está tão cheio de luz que os israelitas não podem levá-lo. Ele é glorioso demais para eles.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:05:19

Ele foi mudado, eu imagino, transfigurado por tanto tempo, não é uma mudança imediata de volta. Leva algum tempo para que ele volte a ser deste reino. E isso se percebe um pouco quando se olha para o versículo 11, quando ele diz: "Mas agora meus próprios olhos viram Deus; mas não meus olhos naturais, mas meus olhos espirituais, pois meus olhos naturais não poderiam ter sido vistos; pois eu deveria ter murchado e morrido em sua presença; mas sua glória estava sobre mim; e eu vi seu rosto, pois fui transfigurado diante dele". Portanto, é aqui que aprendemos mais sobre a transfiguração do que em qualquer outro lugar, que temos que ser mudados para suportar a presença de Deus".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:06:03

E essa mudança parece ser cansativa. Então você vai notar que quando Deus deixa Moisés, ele simplesmente cai no chão e não consegue se levantar. Vemos a mesma coisa acontecendo com Joseph Smith. Em um de seus relatos sobre a Primeira Visão, ele está de costas quando termina, e isso leva um tempo. Sim, ele está de costas quando termina. Sim, ele está de costas quando termina. E nós o vemos mesmo quando Moroni chega. Sim, Joseph Smith, ele está saltando uma cerca e ele meio que desmaia por um tempo e sim, ele ficaria acordado a noite toda, mas a maioria dos jovens de 17 anos pode ficar acordado a noite toda e ainda assim saltar uma cerca sem desmaiar todos ... Eu acho que Joseph está exausto da mudança que tem que vir sobre ele até mesmo para estar na presença de um anjo.

John Bytheway: 00:06:42

Bem, há também o exemplo do Sidney Rigdon, Seção 76, que ... O que disse Joseph? "Ele não está tão acostumado a isso quanto eu". Eles praticamente tiveram que levar Sidney para fora da Fazenda John Johnson.

- Dra. Kerry Muhlestein: 00:06:55 Sim. E eu acho isso interessante. Joseph quase está dizendo: "Eu me transfiguro tantas vezes que sou meio que ... Sou bom nisto agora". Não é tanto um choque para o sistema dele, é o que eu penso. Seu sistema não é tão chocado por ser transfigurado. Ele já fez isso antes. Moisés vê Deus. Ele é ... E sejamos claros, isto é Jeová porque é com ele que interagimos após a queda. Mas devemos entender, e isto é realmente a chave para entender o velho Testamento. Eu acho que isto é realmente, realmente importante. Jeová, eu acho que ... Esta é a minha maneira de entender ... Jeová é o título de Cristo quando ele está agindo em nome e por conta do Pai. Este é Cristo quando ele representa o Pai. Portanto, ele não age como se fosse Cristo quando é Jeová, ele age como se fosse o Pai.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:07:44 Nós a chamamos de investidura divina de autoridade. Ele está agindo em seu nome. Isso não é raro no mundo antigo. Assim, nos dias de Moisés, se Moisés é da época de Ramsés o Grande, que eu suspeito que seja, Ramsés o Grande faz um tratado com os hititas. Há um representante que vem dos hititas para interagir com Ramsés. Ele fala como se ele fosse o rei hitita. Ele é tratado como se ele fosse o rei hitita. Ele tem a autoridade do rei hitita. Todos sabem que ele não é o rei hitita, mas eles vão agir como se ele fosse. Foi assim que as coisas foram feitas. E a mesma coisa está acontecendo aqui. Jeová é Cristo agindo em nome e por conta do Pai.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:08:23 Portanto, compreenderemos melhor isto ao longo do Antigo Testamento, se o fizermos desta maneira, manteremos no fundo de nossas mentes, isto é Cristo, mas pensamos nisto como o Pai. Foi assim que Cristo e o Pai quiseram que pensássemos sobre isso. Eles pretendem que entendamos isto como o Pai falando conosco. É através de um intermediário, mas pensem nisto como o Pai. Portanto, isso nos ajudará a entender isto. E isso nos ajudará a entender este capítulo, porque você vai ter Jeová falando sobre Cristo. Certo?
- Masculino: 00:08:54 Sim.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:08:54 E, isso parece estranho a menos que entendamos que ele está falando como se ele fosse o Pai.
- John Bytheway: 00:08:58 Você já o disse, mas quero repeti-lo porque me ajudou muito. Provavelmente já foi repetido por muitas pessoas, mas acho que Bruce R. McConkie disse: "Todas as relações de Deus com o homem desde a queda passaram pelo Filho".
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:09:13 Sim. E Joseph Fielding Smith também.

John Bytheway: 00:09:14 Sim. E quando ensino isto aos alunos, penso: "Pensem nos títulos de Jesus": Advogado, Mediador, Intercessor", e então você meio que consegue essa relação. Então, quando o Pai aparecer, o que ele vai fazer? Ele vai dizer: "Este é meu Filho". Então, o batismo, o Monte da Transfiguração e assim por diante, mas isso realmente me ajudou muito, a ter essa idéia de investidura divina. "Oh, é porque ele está falando pelo Pai, porque todos os negócios, desde a queda, vão ser feitos através do Filho". Portanto, estou feliz que você tenha dito isso e acho que isso realmente ajudou muito. Eu amo no Livro de Mórmon quando os justos entre os nefitas e lamanitas ficam meio atônitos e ele pensa: "Fui eu quem deu a Lei. Esse fui eu".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:10:09 Sim. Sim.

John Bytheway: 00:10:11 "Fui eu que falei com Moisés no mato ali. E por isso não estou destruindo uma Lei, estou cumprindo-a". Esse era eu".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:10:11 Sim. Sim. E eu acho que já que estamos falando sobre o assunto, outra coisa que é útil para as pessoas já que elas estão começando a estudar o Antigo Testamento, e talvez a maioria de nossos ouvintes saiba disso, mas provavelmente há alguns que não sabem e nós deveríamos apenas nos certificar de que todos saibam disso. Quando você está lendo a Versão Rei James e você lê onde diz a palavra Senhor e está em todas as letras maiúsculas. Normalmente o L é um grande capital, e depois o O-R-D é um pequeno boné. Esse é o código dos tradutores do King James para lhe dizer que o nome é Jeová. No texto hebraico, ele lê Jeová ali. Por respeito ao costume hebraico, que acho que estou quebrando agora mesmo, mas por respeito ao costume hebraico de não usar o nome do Senhor, eles não escreveram Jeová. Eles escreveram Jeová, mas o indicaram no que diz Jeová, escrevendo-o com todas as letras maiúsculas.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:10:55 Então, quando você ler isso ali, apenas em sua mente, insira Jeová, mas como fazendo isso, pense: "Oh, o Pai sendo representado pelo Filho, mas ele está agindo como se ele fosse o Pai". Portanto, acho que isso pode nos ajudar a entender o Antigo Testamento. Quer dizer, poderíamos passar apenas horas, apenas nestes primeiros versículos. Mas vamos passar pelo menos um pouco de tempo, onde Deus está falando a Moisés, dizendo: "Eis que eu sou o Senhor Deus Todo-Poderoso". Tudo bem? Então, novamente, Ele estaria dizendo ... Não o temos na Pérola de Grande Valor. Eles não fazem os bonés pequenos. Mas, eu assumiria porque Senhor Deus é uma frase comum no Antigo Testamento que diz a mesma coisa, basicamente dizendo: "Eu sou Jeová, Deus Todo-Poderoso e

Infinito é meu nome, pois estou sem começo de dias ou fim de anos; e isto não é infinito?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:11:37

Agora, eu quero que você pense sobre qual é o efeito que tudo isso está tendo sobre Moisés neste momento? Primeiro de tudo, ele vê Deus cara a cara e Deus é tão surpreendente e glorioso que Moisés não pode nem mesmo suportar sua presença sem ser mudado. Isso deve ser bastante humilhante, eu diria. E se isso não for suficientemente humilde, a primeira coisa que Deus diz é: "Eu sou Todo-Poderoso". Eu sou Infinito. Não há fim". Acho que isto faz Moisés se sentir bastante pequeno, certo? Isto é bastante humilhante. Mas, note a próxima coisa que acontece: "E eis que tu és meu filho". Pense em tudo o que está implícito na relação pai-filho porque os filhos sabem, não quando são crianças, mas quando envelhecem, sabem que podem se tornar como seus pais. Quando Moisés ouve: "Você é meu filho", implícito aí está: "Você pode se tornar como eu". Além disso, você tem uma relação especial favorecida comigo".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:12:38

Portanto, agora, toda essa humildade também se tornou automaticamente enobrecedora. E este é um padrão que vemos nas escrituras. É uma espiral e nós vamos vê-la ... Está neste capítulo como três ou quatro vezes, mas Deus nos humilha e nos enobrece, nos humilha e nos enobrece. Certo? Porque se nos elevarmos em nosso orgulho, estaremos indo pelo caminho errado. Portanto, Ele tem que nos humilhar, mas é ruim se o ciclo terminar ali. Ele então precisa nos elevar, mas da maneira correta. Observe como ele o levanta em relação a ... bem, em termos da relação entre eles. Isso o mantém no caminho certo, em vez de no caminho em que tudo se resume a mim.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:13:14

Não, isto é tudo sobre nosso relacionamento um com o outro. E então temos que nos humilhar novamente, porque começamos a pensar que é tudo sobre nós. E então ele nos humilha novamente, mas depois nos enobrece, mas o faz em termos desta relação. E essa é a beleza do pacto. Este é um padrão. É uma espiral. Esperemos que seja uma espiral que suba e suba. Portanto, continua acontecendo novamente, mas esperemos que subamos e subamos. O pacto é projetado para fazer isso. Às vezes o chamamos de ciclo do orgulho ou ciclo da idolatria ou qualquer outra coisa, mas é realmente um ciclo do pacto, onde se mantivermos o pacto, então reconhecemos que estamos recebendo nossas bênçãos de Deus. Mas às vezes, começamos a pensar que é porque somos muito legais. Portanto, Deus tem que nos humilhar. E então reconhecemos que precisamos de Deus, temos que manter esse pacto novamente.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:13:50

E então recebemos as bênçãos no convênio e assim por diante. Portanto, acho que estamos vendo isso também aqui em Moisés, porque veja como ele continua passando por este padrão. Vamos vê-lo um pouco. "Então tu és meu filho..." Mas agora veja, imediatamente, ele vai bater nele de novo, quer dizer, então, "Eu estou te levantando", mas ele vai dar a ele um pouco de humildade no corpo ... "Portanto olha, e eu te mostrarei a obra das minhas mãos; mas não todas, pois minhas obras são sem fim, e também minhas palavras, pois elas nunca cessam", o que eu acho que meus filhos e meus alunos pensam que também é verdade para mim. Mas de qualquer forma, mas "minhas obras são sem fim, e minhas palavras, pois elas nunca cessam". Portanto, nenhum homem pode contemplar todas as minhas obras, exceto ele contemplar toda a minha glória; e nenhum homem pode contemplar toda a minha glória, e depois permanecer na carne sobre a terra".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:14:32

Isso é humilhante, certo? Dizer: "Eu não posso nem mesmo mostrar tudo o que faço. Você não é capaz de fazê-lo. Mesmo quando eu te mudo, você não é capaz disso. Tenho que te mudar muito mais para que você consiga isso". Mas agora veja a próxima coisa. "E eu tenho uma obra para ti, Moisés, meu filho". Por isso, vamos continuar. Há mais enobrecedores, mas pense neles. Um, mais uma vez, meu filho o conhece pelo nome e ele tem algo para ele fazer. Isso é incrivelmente enobrecedor. Mas como se isso não fosse enobrecedor o suficiente: "Pois tu estás na semelhança do meu Sózinho e o meu Sózinho é e será o Salvador, pois ele é cheio de graça e de verdade; mas não há Deus ao meu lado. ..."

Dra. Kerry Muhlestein: 00:15:16

Certo? Então, novamente: "Você é como meu Filho", incrivelmente enobrecedor. Agora, porém, vamos voltar imediatamente à questão da humildade. "Não há Deus ao meu lado, e todas as coisas estão presentes comigo", ou seja, não há futuro, passado, nada. Tudo está presente para Ele. O modo como Joseph Smith o descreve é um eterno agora. "Pois eu os conheço a todos". Muito bem. Então, só nesses poucos minutos, vimos este padrão em espiral passar por algumas vezes. E, todos nós passamos por isso. Mas então: "E agora, eis aqui uma coisa que te mostro, Moisés, meu filho, pois tu estás no mundo, e agora te mostro a ti". E aconteceu que Moisés olhou e viu o mundo sobre o qual ele foi criado; e Moisés viu o mundo e os seus fins, e todos os filhos dos homens que são, e que foram criados; e do mesmo, ele se maravilhou e se maravilhou muito".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:16:10

Moisés vê tudo. E se vamos voltar a esta idéia de que tudo é eterno agora para Deus, acho que o que acontece ... E temos

que usar a terminologia errada aqui porque somos muitos seres que vivem o tempo. Mas, por um momento, e essa não é a palavra certa, mas por um momento, Deus permite que Moisés não experimente o tempo, do jeito que ele não experimenta o tempo. É bastante claro que se ele tivesse esta visão em tempo real, ele ainda estaria tendo agora mesmo.

Masculino: 00:16:38 Sim -

Dra. Kerry Muhlestein: 00:16:39 Não pode ser em tempo real.

Masculino: 00:16:41 Sim.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:16:41 Sim. Ele vê o futuro, o passado. Ele vê toda a história da Terra em um instante, certo? Então eu acho que Deus muda sua natureza pelo menos da maneira que ele pode parar de experimentar o tempo, da mesma maneira que Deus não experimenta o tempo, para ver tudo. E então ele é colocado de volta no tempo e ele cai, basicamente, porque é aí que chegamos: "A presença de Deus se retirou de Moisés, que sua glória não estava sobre Moisés; e Moisés foi deixado para si mesmo". E, ao ser deixado para si mesmo, ele caiu na terra. E aconteceu que foi pelo espaço de muitas horas antes de Moisés receber novamente sua força natural como ao homem; e ele disse a si mesmo: Agora, por esta causa, sei que o homem não é nada, o que eu nunca tinha suposto".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:17:20 E não creio que ele esteja dizendo: o homem não é nada. Não é nada em comparação com Deus. Agora, para realmente entender isto, vamos nos colocar no lugar de Moisés. Moisés, não sabemos, ele talvez seja Ramsés o Grande ou algo assim, mas ele cresce no auge do poder egípcio. Ele cresce quando você vai a estes edifícios que eles construíram. E eles ainda são, eu acho, os edifícios mais incríveis que foram construídos. Eles são de cair a mandíbula, incríveis. O exército mais poderoso do mundo, o Faraó é visto como semi-divino. E ele tem poder, riqueza e prestígio como ninguém no mundo de hoje tem, pelo menos a parte do prestígio, e isso depende ... Se você se ajustar à inflação, então eu acho que a parte da riqueza está bem. E essa é a opinião de Moisés sobre o homem, certo?

Masculino: 00:18:06 Ajustar para a inflação.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:18:07 Bem, sim, tem sido um pouco de inflação. Mas, essa é a opinião de Moisés sobre o homem. Ele acha que o homem, e em particular, alguns homens são realmente algo. E então ele passa um ou dois minutos com Deus e diz: "Oh, eu estava errado. Em

comparação com Deus, o homem não é nada". E isto é importante para nós. Penso que às vezes, como santos dos últimos dias, nos damos um pouco de uma versão um pouco diluída de Deus. Gostamos de pensar em Cristo como nosso irmão mais velho, o que ele é, mas na verdade não é um termo bíblico. Não é a ênfase que ele dá. Gostamos de pensar nesta relação calorosa e confusa, o que é verdade.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:18:43

Mas esquecemos o poder, a majestade e a glória de Deus, o tipo de coisa que, onde ele, ou qualquer um de seus anjos que são inferiores a ele, a primeira coisa que eles sempre têm a dizer a alguém é: "Não tenha medo", porque apenas vê-los é tão assustador. Subestimamos o poder e a majestade do ser que chamamos de pai. E é maravilhoso lembrar que ele é nosso pai, mas também é importante lembrar que ele é muito, muito, muito fora do nosso alcance, quero dizer, ordens de magnitude maior do que nós. Mas, como ele é nosso pai, podemos saltar órbitas. Podemos chegar lá.

John Bytheway: 00:19:27

Eu adoro isto. E eu sempre ... Quando estou em Helaman e diz: "O nada do homem", ou o povo do rei Benjamin, "eles se viram em seu próprio estado carnal, menos do que o pó da terra", eu adoraria dizer: por que não usamos isto para um tema da Conferência da Juventude? Por que isso não está impresso nas camisetas, o Homem não é nada. Moisés 1:10.

Masculino: 00:19:45

É isso mesmo.

John Bytheway: 00:19:46

Conferência da Juventude 2022.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:19:47

E vamos conseguir todos, uma pequena faixa que diz: "Eu sou menos que o pó da terra".

John Bytheway: 00:19:51

"Eu não sou nada". E eu acho que temos que conseguir isso. E o que eu amo é como Moisés pode segurar as coisas enobrecedoras que Deus lhe diz e as partes humildes e mantê-las juntas de uma forma perfeita enquanto ele responde a Satanás. Mas obrigado por trazer isso à tona, que ele costumava estar no Egito e a glória do Egito e ver tudo isso. E agora ele diz: "Está bem, o homem não é nada".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:20:19

Sim. Sim. Se eu fosse levá-la a Karnak ou Abu Simbel, você se sentaria lá e diria: "Santa vaca". Mas se eu fosse levá-lo a Deus, o que não posso fazer, desculpe. Eu posso fazer os outros, mas não esse. Mas, se fizéssemos isso, você diria: "Eu nem sei porque eu olhava para essas coisas". Não valia a pena olhar para elas".

John Bytheway: 00:20:35 Posso lhe fazer outra pergunta? Eu tenho ouvido...

Dra. Kerry Muhlestein: 00:20:38 Sim. Estou de bom humor. Sim.

John Bytheway: 00:20:40 Ouvi dizer que uma das etimologias do nome de Moisés é que a parte de Moisés é a mesma de Ramos ou Ramesses, e que Ramesses é filho de Rá, e que Moisés não é filho de ninguém. E que, se isso for verdade, é meio legal que o Senhor continue dizendo a ele: "Tu és meu filho". Então, eu queria saber se isso é uma bolsa de estudos confiável ou não?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:21:10 Então, para o nome de Moisés, é um pouco complicado. E eu acho que às vezes fazemos um pouco mais do que talvez possamos. Então, em hebraico, o nome é Moshe. E eles traduziram em inglês para Moisés com esta rota M-S-S-S. Na rota hebraica, não tem um S no final. Mas, o M-S-S é um final realmente comum de nomes no Egípcio. E ele vem de um verbo Ms. Significa nascer, nascer de. Assim, Ramesses nasce de Deus.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:21:45 É bem provável, porém, que Moshe seja o hebreu ... Como, quando se leva um nome de um idioma para outro, simplesmente ... as coisas acontecem com ele. Então, Giovanni e John são os mesmos nomes. Nós sempre fazemos coisas com nomes, então é possível que Moshe seja o hebreu? Quando você passa por estas mudanças de uma língua para outra, é de Meses? É possível. Não creio que possamos ter certeza disso, mas é possível. Se for, então eu sugeriria que provavelmente não seja "filho de ninguém", porque então você teria que ter algo que dissesse: "De ninguém". Significa nascer. E ele recebe este nome quando ela o tira do rio, e o que parece que talvez ela não tenha sido capaz de ter seus próprios filhos. Esta é a irmã do faraó, a filha de outro faraó, outro faraó, outra, uma irmã e uma filha de faraós diferentes.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:22:40 Ela o tira do rio, e assim, suspeito que se ela lhe der o nome de Meses, ou tiver a ver com nascer, ela está dizendo: "Ele nasceu para mim". E, de certa forma, não está implícito de ninguém, o que significa que ele apareceu do nada. Isto é apenas um nascimento, ele apenas nasceu. Portanto, pode estar em contraste com isso, o que implica que ele não é particularmente o filho de Ptah ou Ra ou algo parecido. Mas, de qualquer forma, acho que ele tem uma ligação significativa com o fato de que Deus está implantando nele enfaticamente: "Você sabe de quem você é filho? Você é meu". E eu acho que Deus gostaria de fazer isso para cada um de nós. "Você sabe de quem você é criança? Eu sou o Senhor, Deus Todo-Poderoso, e você é meu filho".

John Bytheway: 00:23:32 Oh, eu sempre imagino Moisés naquele momento, e não estou inserindo palavras nas escrituras, mas sempre o imagino indo, como, no versículo quatro, "Realmente? Eu?", porque que afirmação que foi deste ser que é Todo-Poderoso e Infinito. E, eu adoro que em um dos relatos da Primeira Visão, Joseph Smith disse: "Minha alma estava cheia de amor e por muitos dias eu pude me alegrar". E talvez Moisés, penso eu, estivesse tendo a mesma experiência.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:24:04 Sim. Você fica com essa idéia enquanto continua lendo. Sim.

John Bytheway: 00:24:08 Sim. E depois tê-lo dizer: "Tu és meu filho", e isso o está enchendo de amor. Minhas escrituras estão sempre mudadas. Escrevi humilhante, enobrecedor, humilhante, enobrecedor ao lado destes versos.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:24:19 Se você começar a procurar por esse padrão, você verá tudo isso nas escrituras.

Masculino: 00:24:22 Sim.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:24:23 E, está em todos os lugares. Uma vez que você se inteire desse padrão, você começará a dizer: "Oh, Jeremias, oh Isaías, oh, ah, Deus está fazendo isso com todos nós". E Ele fará isso em nossas vidas. Se você não estiver no meio desse padrão, há algo errado. Portanto, não se sinta mal quando estiver se humilhando, apenas procure o passo enobrecedor. E a chave lá é lembrar de seu relacionamento com Deus. É disso que se trata.

Masculino: 00:24:45 Bonito.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:24:46 Então, se saltarmos para a próxima parte ... Esta primeira parte é a chave para entender a próxima parte. Então a próxima coisa, e não precisamos ler cada palavra disto, mas a próxima coisa é que uma vez que Moisés perceba que ele não é nada e assim por diante, como já falamos, então Satanás vem até ele. E a primeira coisa que Satanás diz é que Moisés ... Vamos ao menos ler essa frase na segunda metade do versículo 12. "Satanás veio tentando-o dizendo: Moisés, filho do homem". Muito bem, então note a ênfase ali: "Filho do homem, adora-me". E vejam o que Moisés diz. "E aconteceu que Moisés olhou para Satanás e disse: Quem és tu? Pois eis que eu sou um filho de Deus à semelhança de seu Unigênito; e onde está tua glória para que eu te adore"? Então, repare o que aconteceu. Primeiro de tudo, quando ele diz, filho do homem, ele diz, filho do homem, nada, não me venha com isso. Eu sei quem eu sou. Eu sou um filho de

Deus à semelhança de seu Unigênito". Mas mais: "Eu vi a verdadeira glória e não é você".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:25:50

E, isso é fundamental. Eu acho que se quisermos ... Portanto, creio que, na minha opinião pessoal, uma das razões pelas quais era tão importante para Deus restaurar esta história perdida sobre Moisés é porque ela nos dá um padrão, esta história simbólica. É uma história real, mas nos ensina, simbolicamente, sobre como evitar Satanás. E se eu estou entendendo, o Presidente Nelson recentemente ... Quero dizer, Satanás quer nos ter e é melhor que tenhamos o Espírito conosco para resistir a isso. Portanto, uma das chaves é ... Bem, há duas chaves que são dadas aqui, que é dada a Moisés a experiência para resistir a Satanás. Há mais algumas que receberemos dentro de um minuto. Mas, as duas primeiras coisas que vemos são uma, entender seu relacionamento com Deus. E duas, você precisa ter tido experiências suficientes com Deus para reconhecer as falsificações quando você as vê.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:26:43

Então, se tivéssemos que amarrar algumas coisas que o Presidente Nelson tem dito ultimamente, ele nos disse: "Você tem que ter o espírito de inspiração. Você tem que ter revelação, se quiser sobreviver espiritualmente nos últimos dias". Nesta última conferência, ele nos implora várias vezes, nos implora: "Sintonize o mundo, sintonize com Deus". E penso que pelo menos parte da razão, e provavelmente a principal razão é que Satanás está tentando nos enganar. O mundo está lançando idéias sobre nós a um ritmo mais rápido do que jamais experimentamos na história do mundo. Somos bombardeados tão completa e freqüentemente pelas idéias do mundo que é melhor que estejamos tendo estas experiências com Deus.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:27:21

E minha opinião, esta é uma das principais razões para o novo Programa Infantil e Juvenil é porque, para descobrir estes objetivos do que Deus quer que eles façam, eles têm que ter interação com Deus. Eles têm que receber alguma inspiração e revelação para que tenham essa experiência, para que então possam discernir entre o lixo que o mundo está jogando neles e as coisas que são realmente de Deus. E vou lhes dizer novamente, na minha opinião pessoal, a maior prova que nossos jovens e nossos jovens adultos estão tendo agora é que eles estão tão inundados pelas idéias e pelos ensinamentos do mundo, que é

Dra. Kerry Muhlestein: 00:27:56

... Eles estão realmente lutando para discernir entre as idéias do mundo e as idéias de Deus. É uma praga. Está matando-os espiritualmente, esta incapacidade de discernir. E tão freqüentemente, eles pensam que as idéias do mundo são boas

e piedosas e não são. E assim eles começam a rejeitar ou questionar os profetas sobre todo tipo de coisas, ou as escrituras sobre todo tipo de coisas, porque eles foram convencidos pelo mundo. E isto me diz que a chave é que eles precisam ter mais experiências com o Espírito, para que quando os caminhos astuciosos de Satanás vierem e baterem em você, você possa dizer: "Sabe de uma coisa? Eu já senti o Espírito antes, e não é isso".

- John Bytheway: 00:28:28 Oh, é tão bom. A última palestra do Presidente Nelson, na Conferência Geral, sobre dar ao Senhor seu tempo, exatamente isto. Ele disse: "Se você está recebendo a maior parte de suas informações da mídia social, se você está passando mais tempo lá do que tempo com o Senhor, você vai ter ... Você vai ter muitos problemas para discernir o Espírito Santo". E o novo programa para crianças e jovens ... Estou tão feliz que você tenha dito isso. A idéia de obter seus objetivos, não de um livro ou de um panfleto que outra pessoa escreveu, mas de obtê-lo de sua bênção patriarcal, de conectar-se com Deus. "Você tem uma obra para eu fazer, o que essa obra deveria ser para mim"? É exatamente sobre isso que se trata. É pedir mais de nós do que obter nossos objetivos de um livro de crachá de mérito ou de um livro de progresso pessoal. É dizer: "Você fica de joelhos e descobre o trabalho que Deus tem para você fazer".
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:29:18 Absolutamente.
- John Bytheway: 00:29:19 Obrigado por mencionar isso.
- Hank Smith: 00:29:22 Kerry, estou adorando isto, realmente.
- John Bytheway: 00:29:24 Isto é tão bom. Sim. Aquele versículo 13, eu adorei o que você disse. Este é um exemplo de livro de texto de ... Quer dizer, ele entende seu nada sem Deus, ou ... Mas ele também entende: "Eu sou um filho de Deus". Na verdade, eu sou... ele me disse que eu seria como o Unigênito". E ele mantém essas idéias perfeitamente unidas. Mas adoro que no novo tema do Sacerdócio Aarônico, os Jovens Começam dizendo: "Sou um filho amado de Deus, e ele tem uma obra para eu fazer". Portanto, começa com essa identidade. As Moças dizem: "Sou uma filha amada dos Pais Celestiais com uma natureza divina e um destino eterno".
- John Bytheway: 00:30:05 E esse é apenas este ponto de partida. Se eu tiver meu relacionamento com Deus, algumas dessas tentações podem ser colocadas sob tal luz que eu saiba exatamente o que fazer a seguir, ou como discernir. Adoro como ele diz no versículo 15: "Eu posso julgar entre ti e Deus". Sei exatamente como dizer a

diferença". E já ouvi Hank falar sobre: "Não se confunda sobre quem são seus inimigos". E acho que o que você estava dizendo, Kerry: "Se você está tão inundada de mídia social, você não sabe quem é amigo ou inimigo, se você não é muito perspicaz". Isto é ótimo material.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:30:40

Sim. Se você vai ser inundado pelas mídias sociais, certifique-se de que todo um monte delas venha da Igreja. A Igreja tem colocado grandes coisas lá fora, então entre nisso. Se você vai entrar na mídia social, passe pelo menos parte do seu tempo fazendo isso de uma maneira que você esteja experimentando essa conexão com Deus e o Espírito, para que então, quando você clicar na próxima coisa e ela não for de Deus, você possa perceber a diferença.

Hank Smith: 00:31:03

Kerry, eu tenho um cunhado que está no Serviço Secreto. E ele passou tanto tempo com dinheiro real e dinheiro falso que não leva muito tempo para ... Ele pode simplesmente escolhê-lo. Ele pode escolher o dinheiro de verdade e o dinheiro falsificado. Quando estou olhando, tudo parece o mesmo para mim. Ele é apenas ... Eu gosto do que você disse lá, você precisa ter experiências suficientes com Deus que você pode, não só reconhecer Deus, mas você pode reconhecer a falsificação.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:31:29

Sim. E, Moisés continua com isso. No verso seguinte, ele diz: "Eu não podia ver Deus porque ele tinha tanta glória, sem ser mudado, mas eu posso vê-lo bem". Então, o que é ... Você não está me enganando aqui". E então, como você disse, João, no versículo 15: "Bendito seja o nome do meu Deus, que seu Espírito não se retirou completamente para mim". Portanto, ele não está tendo a mesma experiência espiritual que teve antes. E isto também é realmente, realmente fundamental para que todos nós compreendamos, mas especialmente nossos jovens e jovens, adultos solteiros ou jovens adultos ... Não me importa se eles são casados ou não... que eles precisam entender isso, que todos nós temos altos espirituais. Nenhum de nós mantém esses altos espirituais para sempre. Isso, não escolhemos quando o Espírito vem tão fortemente, Deus escolhe isso, e quando é o momento certo para isso e assim por diante.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:32:10

Mas, precisamos nos lembrar disso, isso é uma coisa. E você pode ver que Moisés está se lembrando quando sentiu o Espírito realmente forte, mas ele também está fazendo isso, o que faz com que o Espírito não se afaste completamente. Assim, desde que ele tenha o Espírito com ele, pelo menos um pouco, ele pode se lembrar de como era quando o sentia fortemente, e ele é capaz de discernir e julgar. E ele não vai se apaixonar por Satanás porque Deus lhe disse: "Adorai somente a Deus". Então,

ele diz a Satanás para ir embora. Vai-te embora, Satanás, não me engane", no versículo 16. E então eu amo o versículo 17, e fizemos referência a ele antes, mas vamos ler os versículos 17 e 18 porque eles são realmente fundamentais. "E ele também me deu mandamento quando me chamou do mato em chamas, dizendo "Invocai a Deus em nome do meu Unigênito e adorai-me". Agora veja o versículo 18. "E novamente, disse Moisés: "Não deixarei de invocar a Deus, tenho outras coisas para inquirir dele".

John Bytheway: 00:33:06

Eu amo essa frase.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:33:07

Espero que sejamos todos nós. Espero que sejamos todos nós. Tenho mais algumas perguntas. Não sei quando vou conseguir que sejam respondidas, mas tenho mais algumas perguntas, por isso nunca vou parar de perguntar. Eu nunca vou parar de ir a Deus. Eu não vou ... Então, vá em frente e vá para qualquer aplicativo de notícias que você usar ou qualquer outra coisa, tudo bem, mas não deixe de ir a Deus para obter suas respostas. E se você tiver perguntas sobre o Livro de Abraão ou Joseph Smith e algo que você leu sobre ele, ou sobre a posição da igreja sobre esta ou aquela questão social, vá em frente e procure em outro lugar, mas não deixe de perguntar a Deus. E não deixe de fazer aquelas coisas que mantêm o Espírito em sua vida, ou você vai ser enganado. Você será automaticamente enganado se não tiver o Espírito com você e não tiver experiências com Deus. Você tem que ter essas coisas, e assim, o que quer que esteja fazendo, certifique-se de que está fazendo essas coisas para não ser enganado, ou você será enganado.

John Bytheway: 00:34:00

Hank fala sobre Laman e Lemuel e como eles não tinham tido experiências com Deus. Na verdade, eu adoro perguntar à minha turma: "Qual é a diferença entre Laman e Lemuel e Néfi? E porque não quero que eles digam apenas: "Oh, eles tinham uma atitude ruim". Não, vamos ser mais específicos. O que é um Néfi 2:12: "Eles não sabiam o trato daquele Deus que os tinha criado". Eles não tinham experiências com Deus. E essa era a diferença. E esta idéia, "tenho outras coisas que quero perguntar-lhe", e ele até usa a palavra inquirir aqui, em Moisés 1:18. E o que Néfi disse a Laman e Lemuel? "Você já perguntou? Você já perguntou ao Senhor?" E eu lhe agradeço por ter apontado isso.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:34:39

E eles disseram: "Não, nós não fazemos isso".

John Bytheway: 00:34:42

"Não, nós não fazemos isso". E então, eles, infelizmente, "Bem, ele não responde às minhas preces". Ele não nos faz conhecer tal coisa". Não, ele fará, ele adoraria, se você perguntar, a seu

modo e em seu tempo. Mas de qualquer forma, isto é... Eu adoro como isto ... Podemos conectar outras escrituras a isto. E eu estou aqui sentado pensando: "Ok, como Joseph Smith escreveu isto". É muito surpreendente, muito profundo. E para que ano estamos olhando? 1830?

Dra. Kerry Muhlestein: 00:35:12

Sim, junho de 1830. E então perceba o que continua a acontecer. Então, ele já disse a Satanás para sair uma vez. Ele diz a ele no final do versículo 18, novamente: "Parta daqui, Satanás". E então Satanás começa a chorar com voz alta, e ele ordena a Moisés que o adore novamente. Só dizer a Satanás para ir embora não o fez. Satanás é muito poderoso. E, veja o versículo 20: "E aconteceu que Moisés começou a temer muito". Quero dizer, Satanás é poderoso o suficiente para que mesmo que Moisés tenha visto e tido esta experiência com Deus, quando ele vê Satanás em seu pleno poder desagradável, é assustador. E então, quando ele começa a sentir medo, então ele fica pior. "E quando ele começou a temer, ele viu a amargura do inferno". Mas note a próxima parte: "No entanto, invocando a Deus, ele recebeu força, e ordenou, dizendo", afaste-se de mim, Satanás, pois só este Deus adorará, que é o Deus da glória".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:36:10

Agora vejo, na verdade, uma ligação muito forte entre isso e a experiência da Primeira Visão que Joseph Smith tem, porque a primeira coisa que a maioria dos satanás parece fazer é fazer ruídos e coisas diferentes como essas, para meio que fazê-lo ter medo. E quando ele começa a sentir esse medo ... E todos nós vamos sentir medo. Tudo bem? Quero dizer, não há como dizermos apenas: "Nunca mais vou ter medo, nunca mais". Todos nós vamos sentir medo. Mas uma vez que ele sinta esse medo, então Satanás pode realmente começar a oprimi-lo. E chega ao ponto em que Joseph Smith pensa: "Eu não vou sobreviver a isto. Isto é demais e eu não vou sobreviver". Mas mesmo com esse pensamento, ele não pára de chamar a Deus. Ele continua orando e pedindo a Deus, e a primeira libertação não é a luz e Satanás se foi. A primeira libertação é que ele tem esperança de que possa sobreviver e continua orando.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:36:58

Muito bem, isso é para Joseph Smith. Satanás não se foi imediatamente para Joseph Smith, Joseph apenas continua chamando a Deus. E então, ele tem a capacidade de continuar chamando a Deus. E isso parece ser o que está acontecendo aqui. Satanás está ficando assustador para Moisés, mas Moisés não desiste. Ele continua orando, mesmo que isto dure mais do que ele pensava, mesmo que isto seja pior do que ele pensava que seria. É mais assustador do que ele pensava que seria, e ele

fez as coisas que ele pensava que iriam se livrar de Satanás, e não se livrou de Satanás, mas não vai desistir de chamar a Deus.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:37:30

Há aí uma lição para nós, pois o que quer que nos oprima, vício, depressão, tentação, o que quer que seja, muitas vezes é mais longa do que pensamos. Não sai quando achamos que deveria. Temos um padre em uma bênção. Chamamos a Deus, o que quer que seja. Não desaparece como esperamos que desapareça. O segredo é continuar orando. E às vezes, a libertação que vem é a capacidade de continuar orando, de continuar se voltando para Deus. Eventualmente, a libertação virá, como aconteceu com Joseph Smith, e como acontece com Moisés.

John Bytheway: 00:38:00

Estou pensando na seção 50, novamente, "Continuar em Deus", todas as coisas que isso pode significar. Você continua a orar, você continua sendo um discípulo, o que significa correções constantes do curso. Certo? Queria lhe perguntar o que você achou do versículo 19? Parece que Satanás está tendo sua própria crise de identidade dizendo: "Eu sou o Único Iniciado, adora-me". Pensei: "Uau, que momento arrepiante que deve ter sido".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:38:25

Sim. Satanás confia no engano. Minha opinião é que ele se baseia mais do que tudo no auto-engano. Eu acho que Satanás é tão egocêntrico, que foi o que causou seus problemas em primeiro lugar. E é o que continua a causar seus problemas, e ele se engana a si mesmo, e a maioria de nós o faz. Gostamos de nos enganar quando estamos sendo egoístas e não seguimos a Deus. E depois queremos convencer os outros dessa mesma decepção. E eu acho que é exatamente isso que está acontecendo aqui. Satanás está desesperado para convencer Moisés de algo que não é verdade, embora eu suspeite que Satanás esteja começando a acreditar nele mesmo. Mas não sei, estou apenas inventando isso.

Hank Smith: 00:39:05

Eu também penso assim, Kerry, auto-engano. Mas, eu encorajaria a todos a ler uma palestra de Elder Holland chamada, "Cast Not Away Therefore Your Confidence", onde ele fala sobre esta experiência que Moisés tem. E uma coisa que ele diz é ... "Uma mensagem que ele recebe é: não baixe sua guarda. Não assuma que uma grande revelação, algum maravilhoso momento iluminador, a abertura de um caminho inspirado é o seu fim. Lembre-se, é o fim até o fim". E ele passa a dizer: "Satanás vai tentar dar as suas lambidas". Portanto, basta lembrar que, que temos estas experiências espirituais incríveis e não se surpreenda quando depois, aí vem o

adversário para desafiar esta experiência. Então, ele vem antes com Joseph Smith. Ele vem depois com Moisés.

John Bytheway: 00:39:53

Acho que isso é um padrão. Penso que em 3 Néfi, quando o sinal do nascimento do Salvador foi dado imediatamente, havia esta máquina de fiar que Satanás começou a tentar explicar. E há esse padrão, "Grande experiência espiritual? Certo, espere, Satanás vai tentar diminuir isso, reduzi-lo, girá-lo", algo assim, e isso é um padrão.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:40:17

Então, com esse mesmo padrão, vamos ver o que acontece porque Moisés, vimos no final do versículo 20, Moisés, que vai continuar chamando a Deus. Satanás vai ficar mais perturbado no início do versículo 21, mas Moisés recebeu força. Esta é a parte de que estávamos falando. E vimos isso também com Joseph Smith. Ele deu a capacidade de continuar chamando a Deus e desta vez ele vai dizer: "Em nome do Unigênito, parta daqui, Satanás, e aconteceu que Satanás chorou com uma voz alta, com choro, lamento e ranger de dentes". A propósito, isto ainda não está indo fácil. "E ele partiu, daí até da presença de Moisés, que não o viu". Portanto, o fato é que podemos fazer tudo certo, mas sem o poder de Cristo, não somos páreo para Satanás. Se você pensa que pode enfrentar Satanás e vencer, você está louco.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:41:03

Você está completamente louca. Esta é uma batalha que você não vai vencer. Se você quiser ir contra tudo o que o mundo vai jogar contra você e encontrar seu caminho através desta vida por conta própria, você vai perder. A única maneira de você sair conquistador é se Cristo estiver lá para apoiá-lo. Essa é a única maneira de você derrotar Satanás. Você não é poderoso o suficiente por si mesmo, mas com Cristo, você é. Isso me faz lembrar desta vez, onde eu tive um filho que estava no sexto ano e um filho que estava no Jardim de Infância. E o Kindergartner estava no pátio depois da escola, eles estavam esperando por algo. E então ele estava brincando no playground, e alguns alunos do primeiro ou segundo grau começaram a implicar um pouco com ele, e ele não tinha certeza do que fazer.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:41:46

E então seu sexto ano, o irmão mais velho aparece e os problemas acabam. Os alunos da sexta série são muito maiores do que os da primeira ou segunda série. Os problemas acabaram. Ele está bem. Ninguém teve que ser atingido ou algo parecido, mas acabou, quando seu irmão mais velho está lá e ele é mais poderoso. Esta foi uma batalha que o Kindergartner não ia vencer. Ele não precisava vencer. Ele só tinha que ter seu irmão mais velho aparecendo. E isso é o que acontece com

Moisés. Nós não vamos vencer Satanás, mas se conseguirmos que nosso irmão mais velho apareça, a batalha acabou. E isso é uma coisa poderosa que Moisés aprende aqui e que todos nós podemos aprender.

Hank Smith: 00:42:20 Eu amo isso, carregando essa determinação. "Não deixarei de invocar a Deus". Não me importa o que aconteça, eu vou..."
Sim, essa determinação de, "eu vou ganhar isto eventualmente," para qualquer um que esteja lutando contra o vício ou qualquer coisa.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:42:36 Certo. Certo. É preciso tanto sua determinação quanto Deus lhe dando força para poder continuar em sua determinação. E, mais tarde, vem a libertação. Não pense que vai ser da noite para o dia, a libertação vem. Primeiro é preciso apertar o cinto de segurança e depois obter alguma força de Deus para continuar a se curvar. E Satanás vai ter algumas pequenas vitórias no meio disso. Ele está assustando os pênis de Moisés através de tudo isso.

Hank Smith: 00:43:01 Mesmo que este fosse apenas o único capítulo que Joseph Smith nos deu ... Quero dizer, é um de centenas, mas se este é apenas o único, este é incrível, apenas este capítulo.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:43:11 Sim, eu concordo. E especialmente quando chegamos ao final, quero dizer, Moisés 1:39 ... "Vamos chegar lá ... Eu acho que é o verso mais profundo. Ele afeta a maneira como entendemos cada outro verso que lemos. Então, chegaremos lá. Na verdade, vamos começar a chegar lá rapidamente, porque o que recebemos é o versículo 25, Moisés chama a Deus e Deus volta e diz: "Bendito sejas tu, Moisés, pois eu, o Todo-Poderoso, te escolhi". E é aqui que ele lhe diz que vai libertar Israel da escravidão. E então o versículo 27, eu acho isto tão interessante. "E aconteceu que, enquanto a voz ainda falava, Moisés lançou seus olhos e viu a terra, sim, até mesmo toda ela; e não havia uma partícula dela que ele não visse discernindo-a pelo Espírito de Deus. E viu também os seus habitantes, e não havia uma alma que ele não visse; e os discerniu pelo Espírito de Deus; e seus números eram grandes, mesmo inumeráveis como a areia sobre a praia do mar".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:44:02 Agora, já lemos no versículo 8, que ele viu tudo em todos. Mas, de alguma forma, aqui, ele vê mais de tudo e de todos do que viu no versículo 8. Assim, por melhor que fosse o versículo 8, Deus na verdade tem ainda mais reservado para ele. Isso é incrível para mim. Só lhe dá um vislumbre do quanto não estamos recebendo, mas algo pelo qual ansiar e o quanto vamos receber. Então, depois de tudo isso, e ele viu todas essas

coisas, Moisés finalmente tem a chance de fazer a pergunta que ele queria fazer. Lembre-se, isso é o que ... Ele tem querido fazer outra pergunta a Deus.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:44:35

Então ele finalmente o faz. Ele lhe faz duas perguntas no versículo 30. "E aconteceu que Moisés invocou a Deus, dizendo: Diga-me, peço-lhe, por que estas coisas são assim, e pelo que você as fez". Então, basicamente ele disse: "Por que e como você fez estas coisas?" Agora, as respostas de Deus são realmente interessantes. E eu acho que há algo que muitas vezes não percebemos aqui, mas eu acho que é significativo. Então, vejamos as respostas. Tudo bem? Então, versículo 31, novamente, Moisés tem que ser transfigurado para que ele possa suportar estar com Deus. E então note que, uma vez que aprendemos que é transfigurado, Deus lhe responde. E ele diz ... Ele responde a primeira pergunta. A primeira pergunta é por quê? E anote a resposta dele para a primeira pergunta. "Para o meu próprio propósito eu fiz estas coisas. Aqui está a sabedoria e ela permanece em mim". Basicamente, diz: "Eu tenho uma razão muito boa e não estou lhe dizendo". Sim, isto é para que eu saiba e você descubra".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:45:27

Então, ele vai dizer a ele. No versículo 39, ele responde à pergunta. Então, eu me pergunto: "Então, por que ele não responde imediatamente?". E, a única coisa que posso inventar, a suposição que faço é: "Bem, ele não deve ser capaz de entender a resposta que recebe em 39 até obter a informação no meio". Mas de alguma forma a informação no meio faz com que ele consiga entender melhor a resposta real". Então, ele lhe diz, para começar, "Eu tenho uma razão muito boa, não estou lhe dizendo agora". Deixe-me dizer-lhe algumas outras coisas". E então ele lhe dá a resposta. Então, essas coisas no meio, acho que precisamos saber. E a primeira coisa que ele lhe diz é a resposta à pergunta número dois, como ele criou o mundo.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:46:07

Agora, ele poderia ter lhe dado uma resposta geofísica, uma resposta astrofísica, uma resposta molecular, uma resposta subatômica. Há todos os tipos de respostas, uma resposta geológica, há todos os tipos de respostas de como ele criou a Terra. Note a resposta que ele lhe dá, que suponho ser a resposta mais importante, o que ele realmente quer que ele saiba, porque é isto que ele lhe diz. "Pela palavra do meu poder, eu os criei, que é meu Filho Unigênito, que é cheio de graça e de verdade". Isso é o mais importante, isso é o que realmente precisamos saber sobre a criação. Assim, nas próximas semanas começamos a estudar a Criação e há todo tipo de coisas fantásticas para estudar ali. Mas estas são as coisas que você

tem que lembrar. O verdadeiro modo da Criação é por Cristo. Tudo o resto é subtexto.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:46:48

Tenha isso em mente, tudo vai dar certo. Esqueça isso, nada disso vai dar certo. Mas agora, vamos obter estas outras informações. Portanto, ele precisa saber aparentemente duas coisas diferentes antes de obter a resposta sobre o porquê de ter criado estas coisas. Uma é o Como, eu as crio por Cristo. A próxima coisa é, mais uma vez, realmente, é em humildade. É humilhar coisas e ajudar Moisés a entender novamente, mesmo depois de tudo o que ele viu, o poder e a majestade de Deus. Então ele vai lhe dizer: "Mundos sem número eu criei, e também os criei para o meu próprio propósito, e pelo Filho eu os criei, que é o meu Unigênito". E então ele fala de Adão. Mas, eu quero ler os versículos 35 e 36. Bem, 35 a 38 são o que aparentemente temos que saber para entender o versículo 39.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:47:41

Então ele diz: "Mas apenas um relato desta terra, e dos seus habitantes, eu vos dou". Portanto, isso é importante para entender. Falamos freqüentemente sobre, então, "Como isto funciona para outros mundos e assim por diante"? E Deus nos diz: "Estou apenas falando sobre este mundo". Não estou lhes contando nada sobre isso". Portanto, seja o que for que pensamos saber sobre eles, estamos errados. Está bem? Ele não nos diz nada sobre eles. Então, você especula o quanto quiser, é ótimo pensar, mas vamos saber, Deus não está nos contando. Agora, "Pois eis que há muitos mundos que já passaram pela palavra do meu poder". Estes são mundos que vieram e partiram. Agora, pense em quanto tempo este mundo existe e assim por diante. Muito bem, isso é dizer alguma coisa.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:48:17

"Há muitos mundos que já passaram pela palavra do meu poder. E há muitos que agora estão de pé, e inumeráveis são para o homem". Você não é capaz de entender quantos mundos existem. "Mas todas as coisas me foram contadas, pois são minhas e eu as conheço". Isso realmente nos diz algo sobre Deus e quem Ele é. "E aconteceu que Moisés falou para o Senhor dizendo: Tem misericórdia de teu servo e dize-me a respeito desta terra". Assim diz ele, mas o versículo 37: "E o Senhor Deus falou a Moisés, dizendo: Tem misericórdia de teu servo e dize-me a respeito desta terra": Os céus são muitos, e não podem ser contados ao homem; mas são contados a mim, porque são meus". Novamente, que ... sua estupefação, mais a maneira como ele conhece aqueles que são seus. "E como passará uma terra e os seus céus, assim também virá outra; e não há fim para as minhas obras, nem para as minhas palavras".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:49:07

Portanto, antes de dar-lhe esta resposta, ele quer que Moisés entenda em outro nível, o quão onipotente, poderoso e majestoso ele é. E depois de tudo isso, ele dirá o seguinte: "Pois eis que esta é minha obra e minha glória - fazer passar a imortalidade e a vida eterna do homem". Agora, isso muda tudo. Sim, esse é o Porquê, e muda tudo. Não estou exagerando quando digo que entendo cada outro verso das escrituras de maneira diferente por causa deste verso. Eu sei por que Deus está fazendo tudo o que está fazendo, por que Ele está dizendo da maneira que Ele diz. Tudo o mais que lemos é dito dessa maneira, Deus está fazendo dessa maneira porque está tentando trazer nossa imortalidade e vida eterna. E eu o emparcei realmente com João 3:16, estes são os dois versículos chave em toda a Escritura, para mim. Ele está fazendo isso porque nos ama. E porque ele nos ama, ele está tentando trazer nossa imortalidade e nossa vida eterna.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:50:06

Mas também vou pensar que preciso entender isso à luz de todas essas outras coisas que nos mostram que é por Cristo e pela força e majestade de Deus. E quando eu faço isso, de repente percebo ... Bem, vamos colocar desta maneira, e é uma maneira simples, mas eu acho que é realmente importante. O negócio de Deus é me exaltar. É o que este versículo nos diz, para nos trazer a imortalidade e a vida eterna. Seu negócio é me exaltar e, baseado em tudo o que ele nos disse e mostrou, ele provavelmente é muito bom no que faz. Ele tem a capacidade, através de seu filho e através de quem ele é, ele tem ... Se ele pode fazer mundos sem número que já vieram e foram, ele pode me exaltar. Pode não ser fácil, mas tem que ser uma tarefa menor do que o que ele já fez. Se ele já fez tudo isso, não pode ser tão difícil me exaltar. Este é um ser que é capaz de tanto. E se o que ele quer é me exaltar, eu acho que provavelmente pode.

Hank Smith: 00:51:10

Sim. Ele diz com freqüência: "Sou poderoso para salvar". Sou bom nisto".

John Bytheway: 00:51:15

Eu amo ... Acho que há muitas mães e pais lá fora que são ... "Eles acreditam: "Eu sei que ele pode me salvar, mas estou preocupada com meus filhos. Estou preocupado com minhas falhas em criar bem meus filhos, ou com minhas falhas percebidas em criar bem meus filhos". E eu adoro ler isto em contexto com ... Estava apenas tentando procurar. Acho que é 2 Néfi 20, talvez onde o Senhor diz: "Eu sou capaz de fazer meu trabalho". Adoraria colocá-los juntos. "Este é o meu trabalho". Não é ... Isto não diz que este é o seu trabalho, mães e pais, para levar adiante a imortalidade e a vida eterna de seus filhos. Ele diz: "Não, este é o meu trabalho". E eu sou capaz de fazer

meu trabalho". E eu espero que isso dê esperança aos pais lá fora. Ele sabe como fazer isso.

- John Bytheway: 00:52:04 E ele vai ... Como já falamos, as pessoas serão julgadas de acordo com o que fizeram com a luz que receberam. E não seja muito duro com você mesmo. Eu também ia dizer, houve um artigo na *LDS Living Magazine*, 10, 15 anos atrás, que dizia que este era o verso mais repetido na Conferência Geral. Agora a cada seis meses, talvez isso mude, mas Moisés 1:39 é aparentemente repetido com muita frequência. E se você já foi às escrituras.byu.edu, ou se você for ao índice de citação do aplicativo, você pode pesquisar o número de vezes que qualquer verso foi repetido na Conferência Geral desde a Restauração. E é divertido ver as centenas de vezes que Moisés 1:39 foi repetido.
- John Bytheway: 00:52:51 E se eu pudesse dizer só mais uma coisa, Stephen Covey, em um de seus livros disse que Albert Einstein uma vez foi perguntado: "Ei, se você pudesse perguntar alguma coisa a Deus, o que você perguntaria a Ele? E Albert Einstein disse: "Bem, eu perguntaria a ele como ele criou o universo"... E então ele parou e mudou de idéia e disse: "Não, espere. Eu lhe perguntaria por que ele criou o universo porque então eu saberia o sentido da minha vida".
- Hank Smith: 00:53:13 Uau.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:53:14 E essas são as duas coisas que Moisés pede. Certo?
- John Bytheway: 00:53:16 E vejam só. Sim.
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:53:17 Sim.
- Hank Smith: 00:53:18 Por que e como? John, eu queria lançar uma referência cruzada Second Chronicles, 20 versículo 15. Quando Jehosaphat ... Vamos estudar esta história no final deste ano ... Quando ele tem medo de ir à batalha, como os pais de quem você falou e Deus o lembra, Jeová o lembra: "A batalha não é sua, mas de Deus". Esta é a minha luta". Esta é a minha obra".
- Dra. Kerry Muhlestein: 00:53:42 E, nesse sentido, talvez eu possa compartilhar uma história. Acho que isso seria bom. É uma história de um amigo meu e não vou mencionar nomes nem nada, mas que sua família meio que se desmoronou. A esposa deixou a Igreja e coisas assim. E ele tem estado muito preocupado, já que seus filhos agora estão recebendo mensagens meio confusas dos pais, sobre manter seus filhos na igreja e sente que não sabe se eles vão ser

salvos. E, ele fala em rezar sobre isso e uma vez apenas dizer: "O que eu preciso fazer para salvar meus filhos?" e ter uma experiência realmente forte onde ele obteve a resposta muito claramente: "Você não salva seus filhos". Eu salvo seus filhos". Você deixa isso comigo. Sou eu quem os salva".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:54:24

Eu acho que vale a pena lembrar, como você acabou de dizer, Hank, que esta é a batalha dele. Esta é a obra dele. E, como você disse, John, ele é poderoso para salvar. Eu acho que nós... Eu não estou dizendo que não devemos... Ele diz para trabalharmos nossa salvação com medo e tremor e, quero dizer, devemos ser de alguma forma consumidos com isto. Mas, ao mesmo tempo, não devemos ficar estressados com isso. Se estamos dando o nosso melhor, Deus é mais do que capaz de me mudar. Se Ele pode transformar todos estes mundos em medos celestiais e qualquer outra coisa, Ele pode pegar pouco e sujo eu e me mudar.

John Bytheway: 00:55:02

Oh, obrigado. Eu encontrei essa referência. Deixe-me ... Para nossos ouvintes 2 Néfi 27, e é a última parte do versículo 21, "mostrarei aos filhos dos homens que sou capaz de fazer o meu próprio trabalho". E eu adoro colocar esses dois juntos. "Este é o meu trabalho para fazer passar a sua imortalidade e vida eterna". E eu sei como fazer isso. Eu posso fazer meu próprio trabalho". Agora somos chamados de capazes, ou somos chamados de dispostos nas orações sacramentais. Estou disposto a tomar sobre ti o nome de teu filho. Estou disposto a lembrar-me sempre dele. Estou disposto a guardar seus mandamentos, mas Deus é sempre chamado de capaz. Eu sou capaz de fazer o meu próprio trabalho".

Hank Smith: 00:55:43

... aprendi nos últimos dois anos como ... As pessoas vão perguntar: "Ei, como eu ajudo meu colega de quarto? Como eu ajudo meu filho, minha filha? Como eu os ajudo?" E uma coisa que eu comecei a dizer é: "Lembre-se, você é o assistente. Você não é o papel principal aqui. Você é o assistente. Portanto, basta ouvir o papel principal enquanto ele faz seu trabalho", porque muitas vezes pensamos: "Bem, eu sou o único ... Sou o centro do palco aqui, tenho que fazer algo". E eu digo: "Bem, se ele lhe pediu, então faça".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:56:14

Sim. Nosso papel é levar as pessoas a Cristo. Cristo é aquele que as traz para o Pai. Isso está muito além de nós. Só temos que fazê-lo apontar, dizer: "É para lá que você precisa ir". E, mais cedo ou mais tarde, eles se lembrarão que nós os apontamos. Eles podem não se lembrar quando quisermos, mas, mais cedo ou mais tarde, eles se lembrarão que nós os apontamos. Cristo fará o trabalho.

Hank Smith:	00:56:34	É interessante que quando ele lhe perguntou: "Como você fez isso?" ele apenas o apontou para Cristo, certo?
Dra. Kerry Muhlestein:	00:56:39	Sim.
Hank Smith:	00:56:40	E assim, temos Cristo apontando Moisés para si mesmo, certo?
John Bytheway:	00:56:42	Certo.
Hank Smith:	00:56:43	"Como você fez tudo isso?" "Apenas me escute. Apenas me siga".
Dra. Kerry Muhlestein:	00:56:47	Bem, e é tão interessante. Você percebe esta relação entre a divindade, que, quero dizer, o que sabemos do pai é que ele continua apresentando o filho, mas o que o filho vai fazer? Ele vai testemunhar sobre o Pai e nos levar ao Pai. O que o Espírito Santo faz? Ele testemunha de ambos e os traz ao Pai. Eles trabalham juntos, mas isso é transmitido através de Cristo para o Pai.
Hank Smith:	00:57:07	Às vezes, acho que estamos tão preocupados em ser, não trinitários, que não falamos sobre a unidade da divindade.
John Bytheway:	00:57:14	A unicidade, sim, eu estava pensando sobre...
Hank Smith:	00:57:16	Sim.
John Bytheway:	00:57:16	... exatamente isso. Tudo bem se ele falar pelo Pai, eles são um só.
Dra. Kerry Muhlestein:	00:57:21	Sim. Eu acho que às vezes nos confundimos por estarmos obcecados com isso, enquanto que, se você olhar para a maioria dos escritores proféticos, eles não estão tão preocupados em distinguir entre um e outro. Eles vão falar sobre eles da mesma maneira. Eles realmente não estão preocupados com isso. Não estou dizendo que devemos deixar de acreditar que eles são três seres separados, existem, mas Cristo é bastante claro. "Bem, se você me viu, você viu o Pai". Se vocês viram o Pai, vocês me viram". Nós apenas... O propósito de Cristo, de muitas maneiras ... Elder Holland ensinou isto ... era revelar o Pai para nós, e de muitas maneiras, apenas sendo como o Pai. E é assim que aprendemos sobre o Pai. Portanto, graças a Deus que temos aquele intermediário que pode nos revelar o Pai e nos trazer de volta para o Pai.
John Bytheway:	00:58:12	Rapaz, este versículo 41 é ... Estou lendo isso, "Uau". "Em um dia em que os filhos dos homens estimarão minhas palavras

como não". E, Kerry, você está falando: "Eu gosto muito das mídias sociais, mas não gosto tanto das palavras de Deus", e do impacto que elas podem ter em sua alma. Olhe para isto. Isso soa como se fosse nosso dia.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:58:37

Sim. Sim. E é aí que ele vai nos dar estas palavras novamente. Quando nós decidimos: "Nós não nos importamos tanto com Deus", ele vai nos dar algo que deve nos fazer se importar. E espero que as pessoas estudem isto e que nos preocupemos mais com Deus e reconheçamos que Ele se preocupa mais conosco do que pensávamos.

Hank Smith: 00:58:59

Adoro o que você disse lá, Kerry. Isto é da mesma conversa de Elder Holland que eu citei. Elder Holland diz: "Como, Moisés, não perca sua confiança. Não se esqueça de como você se sentiu um dia. Não desconfie da experiência que você teve. Satanás vai tentar fazer com que você adivinhe suas experiências espirituais. Essa tenacidade foi o que salvou Moisés, quando o Adversário o confrontou. E é o que Ihe salvará a tenacidade".

Dra. Kerry Muhlestein: 00:59:24

É bem verdade.

Hank Smith: 00:59:25

... tenacidade para agarrar-se às suas experiências espirituais.

John Bytheway: 00:59:28

Kerry, isto tem sido tão bom. Muito obrigado.

Dra. Kerry Muhlestein: 00:59:33

Isto é só diversão.

John Bytheway: 00:59:34

Eu sempre soube que amo este capítulo, mas você expandiu minha mente sobre isto. Essa coisa enobrecedora, nunca vou esquecer isso. Isso é muito bom.

Hank Smith: 00:59:44

Sim. E para mim, é que Abraão três, "Deixe-me mostrar-lhe como eles ..." Tenho que lhe dar um pouco de experiência MTC, porque li isso antes de dizer: "Não sei por que ele está fazendo isso, aposto que Kerry sabe". Na verdade, pensei isso enquanto o estou lendo. Eu penso: "Aposto que Kerry entende isso".

John Bytheway: 00:59:59

E eu adoro isso também. Que, como também, o ponto pivô lá dentro é ... Mas há algo mais importante do que estrelas e planetas e isso são as almas. Então, deixe-me começar a falar sobre isso. Isso é ótimo material.

Dra. Kerry Muhlestein: 01:00:13

É divertido. São coisas divertidas.

- Hank Smith: 01:00:15 Kerry, esta tem sido, quero dizer, apenas uma discussão fantástica. Eu me sinto como estes dois capítulos ... E estou mais entusiasmada com nosso ano do Antigo Testamento, só por causa do que fizemos hoje. Diga-nos, Kerry, como é ser um estudioso egíptólogo do Antigo Testamento e ser membro da igreja? Dê-nos apenas um pouco de sua jornada, de suas experiências.
- Dra. Kerry Muhlestein: 01:00:43 Essa é uma ótima pergunta. Quero dizer, a viagem seria uma longa, longa história, mas vou lhe dizer apenas, acho que em resumo, que ao aprender o quanto eu amava as escrituras e ao sentir o ... Você sabe quando Alma fala sobre essa alegria e ela tem um sabor bom para você. "Sabe delicioso para você", acho que é a frase que ele usa em Alma 32. Como aprendi que começou a ter um gosto delicioso para mim, mas também reconheci que ficaria infeliz se passasse o resto da minha vida ensinando, porque decidi que queria ensinar no seminário naquele momento. E pensei: "Vou ser infeliz se passar o resto de minha vida ensinando isto e não posso fazê-lo tão bem quanto poderia, se estudar mais". E assim, todos terão uma jornada diferente no que lhes parece ser estudar mais.
- Dra. Kerry Muhlestein: 01:01:32 Mas eu, pessoalmente, me senti direcionada a ir para a escola de pós-graduação. E houve momentos em que me senti como uma batalha, em que as pessoas me diziam: "Oh, isto não é histórico", ou "Isto não é exato". E eu me sentia como: "Certo, tenho que lutar". Mas na maioria das vezes ... É apenas quando eu tinha pessoas específicas tentando me convencer de coisas que no final eram apenas bobagens... quando eu apenas investigava as coisas por conta própria, estudando história, estudando arqueologia... Eu sou arqueólogo. Eu estudo arqueologia e análise textual. Sou também um filólogo. Não é muito freqüente você conseguir os dois, mas é um conjunto estranho de circunstâncias que me fizeram tanto um filólogo quanto um arqueólogo. E geralmente você acaba sendo um ou outro. Filologia significa o estudo de textos e palavras e idiomas para entender algo.
- Dra. Kerry Muhlestein: 01:02:27 Assim, ao estudar o texto, ao estudar a arqueologia, ao estudar a história, eles sempre se combinam para me ajudar a entender melhor, e entender melhor a Deus. Ele verifica o texto bíblico. Arqueologia, eu a encontro sempre verificando o texto bíblico e me ajudando a compreendê-lo melhor. Portanto, essa tem sido a minha abordagem, é olhar para essas coisas. Não estou tentando provar ou refutar nada que eu queira entender melhor. E acontece apenas que quando você chega a entender melhor, ele verifica a palavra de Deus. Mas, há algo tão enriquecedor e emocionante quando se pode pegar algumas

coisinhas, como, está bem, algo de Moisés 3 ou Abraão 3, algo de Moisés 1, algo de meu conhecimento histórico da história egípcia e, de repente, ele se coalesce e algo faz sentido. E eu sinto mais o amor de Deus.

- Dra. Kerry Muhlestein: 01:03:25 E eu sei que ele quer me salvar mais. E, isso é mais ou menos o que aconteceu para nós aqui, mas esse tipo de coisa acontece para mim o tempo todo. Eu apenas encontro quando fazemos o que Joseph Smith pede ou, bem, Deus pede através de Joseph Smith, para estudar aprendendo e pela fé, para realmente trazer tudo o que temos à mesa e depois ver o que Deus pode fazer com ele, que Deus faz coisas muito divertidas e enobrecedoras que enriquecem nossas vidas e nos aproximam Dele e melhoram esse relacionamento com Ele.
- Hank Smith: 01:03:59 Eu amo absolutamente. John, Season 2, Episode 1 in the books, and an excitement for the Old Testament, I can just feel it, it's coming.
- John Bytheway: 01:04:11 Ah, sim. Que ótima maneira de começar. Muito obrigado. Dr. Muhlestein, obrigado por isto. E espero que as pessoas sintam a mesma excitação que estou sentindo agora, há coisas realmente belas aqui e coisas fundamentais, quem somos, por que estamos aqui, o que Deus quer fazer conosco, por que tudo mais está aqui? Coisas super fundamentais para ... Eles escolheram um bom lugar para começar, Moisés 1 e Abraão 3, não foi?
- Dra. Kerry Muhlestein: 01:04:42 Sim. É bom material.
- Hank Smith: 01:04:43 Relevância e antiguidade é o que Elder Maxwell lhe chamou. Mas você não é antiquado, Dr. Muhlestein. Somos gratos a você
- Dra. Kerry Muhlestein: 01:04:53 Meus filhos me dizem que eu sou.
- Hank Smith: 01:04:55 Você é fantástico. Adoramos ter você aqui e tenho certeza que o teremos de volta. Obrigado, Dra. Kerry Muhlestein. Obrigada por todos que ficaram conosco hoje. Obrigada por nos ouvir. Nós o amamos. Queremos agradecer aos nossos produtores executivos, Steve e Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen e nossa equipe de produção, David Perry, Lisa Spice. Jamie Neilson, Will Stoughton, Kyle Nelson e Scott Houston. E esperamos que todos se juntem a nós para nosso próximo episódio, nosso próximo episódio do Antigo Testamento do followHim.

Hank Smith:

01:05:45

Ei, queremos lembrar a todos. Você pode nos encontrar nas mídias sociais. Venha ao Facebook, vá até a Instagram e descubra o que estamos fazendo por lá. Há um monte de extras e citações e coisas. Por favor, inscreva-se também, classifique, reveja o podcast. Nós adoráramos isso. E nosso site é followhim.co, followhim.co, onde você pode obter as transcrições, mostrar notas. Você pode até mesmo ler as transcrições em francês, português e espanhol, se quiser. E é claro que você pode se juntar a nós no YouTube, se quiser. Se você quiser assistir ao podcast, pode nos deixar alguns comentários lá.